Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 250 - Ano 92 | Porto Alegre, quinta-feira, 22 de maio de 2025 | Venda avulsa R$ 6,50

Cooperativas investirão R$ 1,25 bi em usina no RS

Complexo de extração de óleo e biodiesel em Cruz Alta prevê faturamento de R$ 2,2 bi p. 15

PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/ JC

Primeiro dia da mostra varejista, realizada no Centro de Eventos da Fiergs, destacou inovação e estratégias para elevar eficiência da loja física p.5

Feira Brasileira do Varejo começa na Capital e reforça o foco em Inteligência Artificial

Indicadores

21 de maio de 2025

B3

-1,59

Volume: R$ 24,037 bi

Após ter fechado a terça-feira pela primeira vez aos 140 mil pontos, o índice referência da B3 caiu desde a abertura e teve um dia de correção, retrocedendo à casa dos 137 mil pontos no encerramento.

No mês	No ano	Em 12 meses
+2,08%	+14,63%	+8,22%

Dólar

Comercial	5,6417/5,6422
Banco Central	5,6565/5,6571
Turismo	5,7700/5,8870

Euro

Comercial	6,3840/6,3850
Banco Central	6,4156/6,4168
Turismo	6,5000/6,6420

ENERGIA

Missão da Invest RS busca avançar em transição energética

Com 15 Memorandos de Entendimento firmados com empreendedores para desenvolvimento de projetos em hidrogênio verde, o Estado busca em missão da Invest RS aos Países Baixos e Bélgica avançar no planejamento de ser destaque em transição energética. Nesse processo, o hidrogênio verde é fundamental e, por isso, aprimorar experiências na área e buscar possíveis negócios são objetivos do RS. p. 8

CADERNO GERAÇÃOE

Lojas de materiais de construção ajudam retomada de São Leopoldo

SANEAMENTO

Prefeito Sebastião Melo protocola projeto para a concessão do Dmae

O projeto que concede parcialmente o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) à iniciativa privada foi protocolado ontem. A proposta prevê que a concessionária vencedora do edital seja responsável pelo manejo do esgoto de Porto Alegre. p. 19

EDERSON NUNES/CMPA/ JC

Prefeito encaminhou pessoalmente o projeto na Câmara de Vereadores

GRIPE AVIÁRIA p. 14

Vazio sanitário de 28 dias no Estado tem início hoje

JUDICIÁRIO p. 20

Alexandre Saltz é reconduzido como procurador-geral de Justiça

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Restrição a cursos EAD prioriza a qualidade do ensino

A decisão do Ministério da Educação (MEC) de determinar a oferta de cursos superiores de Medicina, Direito, Enfermagem, Psicologia e Odontologia apenas na modalidade presencial é um acerto para a preservação da qualidade da educação brasileira e do pleno desenvolvimento dos futuros profissionais. Estas atividades lidam com a vida das pessoas e demandam conhecimento prático intenso, o que não é contemplado quando a graduação é realizada no modelo de Ensino a distância (EAD).

A medida engloba a Nova Política de Educação a Distância, assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e prevê, entre outros pontos, que os demais cursos da área de saúde e licenciaturas deverão ser oferecidos somente nos formatos presencial ou híbrido (mesclando presencial e ensino a distância). As novas regras também estabelecem que, inclusive nos cursos onde segue permitido o EAD, será preciso haver uma carga mínima de 10% de atividades presenciais e outros 10% para atividades síncronas com mediador, além da realização de provas presenciais.

Nos últimos anos, o Brasil teve uma explosão de faculdades com aulas apenas no formato EAD, com um aumento de 96% em polos da modalidade entre 2014 e 2023. Os dados são do Censo da Educação Superior 2023 realizado pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Em 2023, as matrículas em EAD representavam 49,2% do total de inscritos no Ensino Superior no País. No Rio Grande do Sul, eram 71.036 alunos estudando neste formato.

> Em 2023, as matrículas em EAD representavam 49,2% do total de inscritos no Ensino Superior

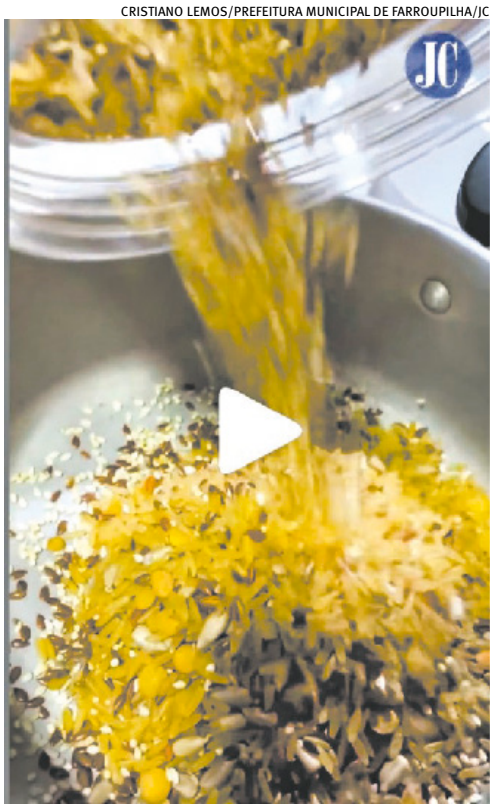
Para entidades de classes englobadas na medida do MEC, a decisão de limitar os cursos EAD é acertada por priorizar a qualidade do ensino e não apenas a quantidade de oriundos dessas graduações. Outras categorias também reivindicam que seja barrada a graduação para a área em EAD, o que demonstra a preocupação com os futuros profissionais. As determinações da nova política do MEC não começam a valer imediatamente, o que possibilita às instituições de ensino e estudantes se adequarem à nova realidade.

Se, por um lado o EAD facilita o acesso dos estudantes à graduação, por outro lado a massificação de tais cursos não significa que a qualificação oferecida é de qualidade. O ensino presencial e a troca de vivências entre alunos e professores são determinantes para a formação de profissionais qualificados. É preciso que haja a regulamentação para garantir que os profissionais oriundos das faculdades tenham plenas condições de desempenhar suas funções, passando por todas as etapas necessárias, e entregando uma atuação de qualidade.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

CRISTIANO LEMOS/PREFEITURA MUNICIPAL DE FARROUPILHA/JC



Variedades de arroz especiais como o arbóreo, para a preparação de risotos, o japônico, utilizado em preparações como sushi, ou o basmati, da culinária do sudeste asiático, vêm ganhando espaço nas lavouras de cidades como Santa Vitória do Palmar e Pedro Osório, na Zona Sul do Estado. O produtor Jair Almeida é um dos que se dedica ao cultivo. Mire o celular para o QR Code e confira o vídeo de Amanda Kuhn para o JC Sul.

CRISTIANO LEMOS/PREFEITURA MUNICIPAL DE FARROUPILHA/JC

Nesta semana, foram comemorados os 150 anos da chegada dos primeiros imigrantes italianos ao Rio Grande do Sul. A reportagem especial do caderno Empresas & Negócios faz um resgate histórico do início da colonização e traz cases de empresas de sucesso no Estado que foram fundadas por descendentes de italianos. Aponte o celular para o QR e confira o conteúdo completo.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Faz sentido que os juros fiquem em um patamar restritivo por mais tempo. O momento é de pensar como vamos reagir, e não o que vamos fazer." **Gabriel Galípolo,** presidente do Banco Central (BC)

"Herdamos uma economia que levava a relação de gastos e dívida/PIB para a direção errada. Vamos trazer investimentos para onde é necessário." **Rachel Reeves,** ministra das Finanças do Reino Unido

"As mudanças serão profundas e significativas no setor, e é necessário um entendimento de como será a reforma tributária." **Fernando Guedes Ferreira Filho,** vice-presidente da área jurídica da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC)

"A uniformização da jurisprudência permite pacificar o entendimento e tornar a justiça trabalhista mais ágil." **Hugo Carlos Scheuermann,** ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST)

"Os países não estão preparados o suficiente para combater a desinformação. Eles são vulneráveis ao impacto negativo da desinformação, o que é uma questão muito importante. Portanto, sim, a desinformação é o risco global número um hoje e ao longo dos próximos anos, e todos os países do mundo precisam agir para combatê-la." **Tawfik Jelassi,** diretor-geral adjunto de Comunicação da Unesco

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Você tem um coração receptivo à Palavra de Deus? A Palavra é um dos meios mais eficazes pelo qual Deus nos fala e nos instrui. Ela nos ensina como viver melhor e como devemos nos relacionar com nós mesmos, com os outros e com Deus. Para que a Palavra produza frutos em sua vida, cultive seu relacionamento com Deus, por meio da oração e meditação, e deixe Deus revelar sua verdade. Se você cultivar a Palavra de Deus diariamente, sua fé será alimentada e fortalecida, sua esperança será restaurada e sua vida será transformada. Você aprenderá a ter os mesmos pensamentos, sentimentos e comportamentos de Jesus!

Meditação

Senhor, transforma meu coração pedregoso em um terreno fértil que acolhe tua Palavra e cultiva nele os sentimentos de Jesus.

Confirmação

"Mas quando surgem as preocupações do mundo, a ilusão da riqueza e os outros desejos, a palavra é sufocada e fica sem fruto." (Mc 4,19)

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Turistas predadores

O proprietário desta loja na Região das Hortênsias foi obrigado a colocar este aviso porque, por incrível que pareça, tem quem ache que o canteiro de flores é almofada. Por estas e por outras que, em todo mundo, especialmente na Europa, há um movimento que podemos sintetizar como "t*ourists go home*". Mesmo pequenas cidades chegam a hostilizá-los, porque estragam a vida dos nativos, inflacionam os preços e, de alguma forma, causam mais mal do que bem.

EUGÊNIO LAGEMANN/DIVULGAÇÃO/JC

Burocracia vegetal

Se o amável leitor quiser plantar flores nos canteiros da Praça da Alfândega precisa pedir licença para a área ambiental da prefeitura, que nem sempre a consegue. Tudo isso porque toda a praça, incluindo os canteiros, são tombados. Só pode plantar as que estão autorizadas.

Aposta de endividado

Pesquisas mostram que o número de apostas em bets por endividados, inclusive inadimplentes, aumentou, segundo a fintech de inteligência de dados Klavi. É um comportamento pueril achar que desta vez botam o burro na sombra. Quem joga por necessidade perde por obrigação.

O país que não queremos

No painel do Tá na Mesa da Federasul de ontem (matéria nesta edição), com o mote "Que país é este?", os quatro painelistas manifestaram a mesma perplexidade do cidadão comum. Foi lembrado que, somados, o Fundo Partidário e o Fundo Eleitoral chegam a quase R$ 5 bilhões. Muita grana para pouca contrapartida.

Perda de virgindade

Entre o mar de produtos falsificados encontram-se também os azeites de oliva, especialmente os extravirgem. Por isso, prefira os gaúchos. Os azeites que vêm de outros países não raro vêm em tonéis e são envasados aqui. Só nesta operação, deixou de ser virgem, se é que alguma vez foi.

Observador de calçadas

Sem dúvida, é uma nova profissão para levantar problemas no antigamente chamado passeio público, até para detectar as que apresentam perigo para os passantes. Mas para o jornalista Ayres Cerutti é um hobby. Ele percorreu o Centro Histórico para contar quantos prédios existem em cada quadra. Seis, em média.

Por falar em calçadas...

É impressionante o mau estado delas, principalmente no Centro. Por um motivo desconhecido, a prefeitura não chama os proprietários dos prédios a cumprirem seu dever, porque é deles a obrigação de arrumá-las. Sem falar na sujeira deixada pelos sem-teto.

Êta nóis

Reportagem do Valor Econômico mostra os países que mais perderam florestas tropicais em 2023 e 2024. Ganha uma banana quem acertar o país que mais devastou, com 2,82 milhões de hectares derrubados. Acorda, ministra Marina Silva.

Aniversário de Israel

Neste domingo, a rua General João Telles, no Bom Fim, será tomada pela alegria, diversidade e memória afetiva da comunidade judaica gaúcha. Das 10h às 17h, ocorre a 38ª edição da Festa na Rua, em homenagem aos 77 anos da criação do Estado de Israel.

Trump, o destruidor

Dólar enfraquecido, fuga de investidores dos Estados Unidos, bolsas americanas crescendo como cola de cavalo - para baixo -, tudo que os detratores da ex-grande nação norte-americana assinaram embaixo. Se Donald Trump ouvisse a voz de Wall Street antes de bagunçar o coreto americano, talvez não seria esse o resultado. Falta-lhe conversa de bar.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Águia Fertilizantes

economia

Projeto de mineração de fosfato é retomado no RS

Empresa realiza estudo em nova jazida de fosfato em Caçapava do Sul

O projeto Fosfato Três Estradas, em Lavras do Sul, voltado à mineração de fosfato bruto para utilização na agricultura, foi retomado pela Águia Fertilizantes. Junto com as instalações que serão utilizadas para a extração do minério, com início das obras de construção previsto para o mês de agosto, a empresa alugou uma área em Caçapava do Sul que será usada para o beneficiamento do produto para distribuição comercial (Jornal do Comércio, 16/05/2025) É impressionante como tem gente para atrapalhar. A Campanha Gaúcha precisa cada vez mais de projetos e investimentos para se desenvolver, desenvolver o seu capital humano e social. Vida longa ao Projeto Fosfato Três Estradas, Águia Fertilizantes. Que dê muitos frutos, ou melhor, fertilizantes, ao mercado nacional. *(Douglas Peralta)*

Saúde

O titular da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre, Fernando Ritter, pediu no dia 14 deste mês que o governo federal decretasse estado de emergência no Rio Grande do Sul devido à superlotação nas emergências hospitalares (JC, 14/05/2025). Urgente, de um ano para outro só diminui o número de leitos. *(Rogério Brand)*

Argentina

As chuvas intensas com enchente que atingiram a região Norte da província de Buenos Aires na semana passada causaram inundações históricas e forçaram a retirada de milhares de moradores de suas casas (JC, 19/05/2025). O que se viu acontecer no Rio Grande do Sul deveria servir de exemplo para o Brasil e países vizinhos. Estamos vulneráveis! *(Marcelo Dutra da Silva)*

Gripe aviária

Dois focos ativos de Influenza Aviária (H5N1) foram identificados no Rio Grande do Sul. Um deles, em Montenegro, se constitui como primeiro caso da doença em estabelecimento comercial no País (JC, 16/05/2025). O mundo não quer consumir, mas no Brasil é bom para consumo. *(Jandir Araújo Júnior Araújo)*

Gripe aviária II

Enquanto falam de gripe aviária, o povo esquece do roubo aos aposentados. *(Erani Matos)*

Estradas

Levantamento realizado a partir de dados da Embratur, da Polícia Federal e do Ministério do Turismo mostra que o Rio Grande do Sul foi o estado que mais recebeu turistas estrangeiros nos primeiros quatro meses de 2025 (JC, 16/05/2025). O Rio Grande do Sul é o estado por onde mais entraram turistas argentinos e uruguaios em direção à Santa Catarina, esta é a verdade. Apenas 10% ficaram por aqui. *(Antonio Augusto Goulart)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Porto Alegre: oportunidades diante dos desafios

André Coronel

As enchentes que atingiram Porto Alegre em 2024 não foram apenas um desastre climático de proporções históricas – mas um chamado urgente à ação. Ação que vai além da reconstrução: trata-se de transformar profundamente a cidade. É hora de recompor vínculos, fortalecer a confiança da população no poder público e agir com coragem diante da nova realidade climática que se impõe.

Diante da dor e das perdas, surgem também a necessidade e a oportunidade de repensar a cidade sob novas perspectivas sociais, ambientais e políticas. Isso exige união entre entes federados, universidades, setor privado e, sobretudo, a sociedade civil. Porto Alegre não pode – e não vai – ser a mesma. É hora de virar a chave: assumir o planejamento como princípio e trocar a lógica da reação pela cultura da prevenção.

Estamos construindo um projeto de Estado – um compromisso duradouro que transcende interesses eleitorais e ideológicos. A reconstrução da cidade e a adaptação às mudanças climáticas estão acima de disputas políticas: é uma tarefa coletiva, voltada às próximas gerações.

Um avanço decisivo nesse processo de reconstrução e planejamento do futuro foi a captação de aproximadamente R$ 6 bilhões em financiamentos nacionais e internacionais. Recursos que, quando executados, permitirão enfrentar desafios históricos da infraestrutura urbana e recuperar com qualidade as áreas atingidas pelas enchentes.

Paralelamente, a prefeitura já executa ações emergenciais e estruturantes: obras de elevação nos diques do Sarandi e da Fiergs, projeto do dique do Anchieta – essencial para a proteção do aeroporto –, estudo sobre a estabilidade das estruturas de contenção, fechamento de sete comportas, modernização das casas de bombas e recuperação do Muro da Mauá, com apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs).

Obras emergenciais são indispensáveis, mas o verdadeiro avanço virá quando conseguirmos alcançar uma cidade capaz de resistir, proteger e acolher. A dificuldade nos uniu – não apenas na resposta imediata, mas na construção de uma Porto Alegre mais resiliente. Reconstruir nossa Capital é, acima de tudo, cuidar das pessoas. É transformar a dor em força para fazer diferente.

> Ação que vai além da reconstrução: trata-se de transformar profundamente a cidade

Seguiremos em frente com a certeza de que temos coragem para recomeçar, solidariedade para não deixar ninguém para trás e memória e determinação para construir um futuro repleto de esperança.

Secretário-geral de Governo da prefeitura de Porto Alegre

O fortalecimento do setor exportador gaúcho

Edmilson Milan

É inegável o impacto positivo das exportações para o desenvolvimento econômico dos países, especialmente em função do seu poder de geração de empregos e renda. Na esfera empresarial, fatores de estímulo e barreiras comerciais coexistem e moldam três trajetórias possíveis para as empresas exportadoras: a persistência nas vendas externas, o abandono da atividade e a intermitência.

> A persistência na exportação confere vantagens competitivas sustentáveis às empresas

A persistência na exportação, resultado de um planejamento estratégico, confere vantagens competitivas sustentáveis às empresas, exigindo aprendizado constante, adaptação cultural e inovação. A experiência com a atividade exportadora torna as empresas mais competitivas também no mercado doméstico, normalmente incrementado o faturamento e o porte delas, caracterizando trajetória de sucesso. Entretanto, entre 1999 e 2006, das 3.980 empresas gaúchas que iniciaram exportações, somente cerca de 200 permanecem exportando com certa frequência.

Em um cenário global marcado por turbulências, como o aumento repentino de tarifas de importação pelos Estados Unidos, o comércio internacional passa por realinhamentos que afetam todos os países, mas que podem beneficiar o Brasil e, em particular, o Rio Grande do Sul. Isso porque os produtos brasileiros, especialmente os do agronegócio, não concorrem diretamente com os norte-americanos e podem ganhar espaço em mercados que buscam alternativas aos fornecedores tradicionais.

Em 2024, o RS registrou 3.246 empresas exportadoras, consolidando-se como o segundo estado com maior número de exportadores, somando US$ 21,9 bilhões em vendas externas. Diante desse cenário, é fundamental valorizar iniciativas como o Prêmio Exportação RS – conduzido por um Conselho formado por 16 entidades – e o recém-criado Invest RS. Ambas contribuem para ampliar a base exportadora, promovendo o desenvolvimento econômico e social gaúcho mesmo em um ambiente internacional desafiador.

Além de reconhecer o desempenho das empresas, essas ações estimulam a inovação, o fortalecimento das cadeias produtivas e a inserção qualificada em mercados estratégicos. Também são importantes por oferecerem visibilidade a setores com alto potencial competitivo, incentivando a adoção de boas práticas de gestão e a busca por certificações internacionais. Movimentos que têm um único objetivo: ampliar a presença global das empresas gaúchas e consolidar sua competitividade no cenário exportador.

CEO do Prêmio Exportação RS

Leia o artigo "IA para aprimorar habilidades nos negócios", de Leonardo Chucrute, em **www.jornaldocomercio.com**

minuto VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

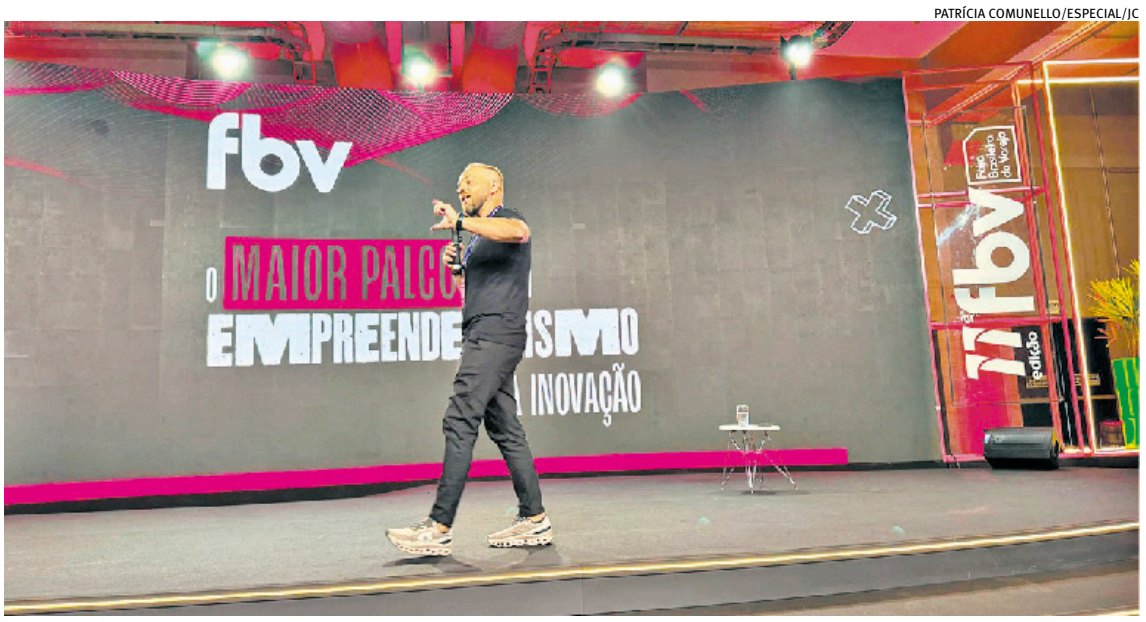
Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.

jornaldocomercio.com/minutovarejo

Lojas precisam de emoção, IA e falhar para crescer

Zortéa lista estratégias para elevar a eficiência no ponto de venda

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC



'Falhei tá falhado e não se falha mais nisso', avisou o coordenador do Sebrae-RS na abertura do evento

A loja física tem potencial para elevar a eficiência se conjugar três estratégias, alertou o coordenador de varejo do Sebrae-RS, Fabiano Zortéa, ontem, no primeiro dia da Feira Brasileira do Varejo (FBV), em Porto Alegre. Na lista, estão conexão afetiva, lidando menos com gerações e mais com emoção, uso de inteligência artificial (IA), à frente inclusive de aplicativos como WhatsApp, e aceitar falhas para aprender e avançar.

"Tá falhado não se falha mais nisso", resume Zortéa, numa adaptação do ditado: "Falhei falhado e não se fala mais nisso". O primeiro ponto é observar os novos sinais de consumo, que vão além da faixa etária. "Tem de ficar mais atento a aspectos emocionais dos clientes", resume. O segundo item é ser mais eficiente operacionalmente usando IA, que já ajuda no comportamento de consumo e no atendimento mais personalizado. A terceira estratégia é associar criatividade e inovação à tolerância ao erro. "Precisa errar um pouco mais para elevar a curva de crescimento. Isso vai fazer com que o varejo seja mais surpreendente, dando motivos para que o consumidor vá até a loja", vincula o coordenador de varejo do Sebrae-RS.

O especialista lembrou que pela primeira vez os varejistas estão lidando com seis gerações ao mesmo tempo, desde os baby-boomer, acima de 60 anos, à alpha, com menos de 10 anos. "Não tem que tentar entender cada uma, mas ver onde está a inovação para atuar com estes grupos", orienta o especialista, criticando quem diz que a geração Alpha, até 10 anos, não são alvo de negócios por não ganharem ainda o próprio dinheiro. "Quem mais influencia a compra da família hoje são os Alpha. Vocês não querem vender para eles?", provocou Zortéa.

'A FBV leva o Estado para o Brasil inteiro'

"A FBV está muito maior, melhor e com mais expositores. É a maior feira que já realizamos até hoje. Em 2026, com certeza, vai ser maior que a atual", avisou o presidente do SindiloasPOA, Arcione Piva, animado com a arrancada da edição ontem. Piva destacou ainda que o evento é uma vitrine do setor para o cenário nacional. "A FBV é um produto gaúcho feito por empresas gaúchas que levam o Rio Grande do Sul para o Brasil inteiro", aposta o dirigente. Nos três dias, a loja física será o grande tema, avisa ele. "Vai fazer a grande diferença". A edição, lembra o dirigente, tem convidado internacional, o diretor da WD Partners e referência em estudos sobre comportamento de consumidor, Lee Peterson. "Vai ser um marco para o varejo gaúcho ter ele aqui na FBV", define o dirigente.

TÂNIA MEINERZ/JC

Piva ficou animado com a arrancada da edição ontem

No Ponto

- A **organização da FBV** avisa que as pessoas podem ainda se inscrever para visitas por dia. Hoje Lee Peterson, atração na NRF de Nova York, faz conferência às 17h30min.Informações em feirabrasileiradovarejo.com.br.
- A feira está com visual de **espaços temáticos** que mostra evolução. Sinalizações no piso, por exemplo, facilitam a mobilidade para áreas.
- O **governador Eduardo Leite** fez o último painel de ontem e listou ações tributárias e de simplificação para o setor do varejo e avisou que negocia com a companhia Azul novas rotas no interior. Anúncio para breve.

Palco lotado e socialização com assistentes de IA

Em painel sobre IA, Francisco Zanetti, head de Tecnologia e Operações da HOC, apresentou ações de como usar a tecnologia, como assistente pessoal virtual, e fez um comentário que arrancou risos do público. "Minha mulher reclamou que falo mais com a IA do que com ela. Tive de concordar", comentou, mostrando à plateia a resposta da assistente pessoal, que ouviu a preocupação da mulher dele: "Diz para ela que sou só uma coadjuvante. O protagonista da vida dela é você. Se quiser, posso dar uma dica para melhorar a média de conversas em casa também!". Fabiano Zortéa, do Sebrae-RS, disse que cada vez mais pessoas estão falando e desenvolvendo "socialização" como IAs. Ele foi mais propositivo e colocou a loja física no meio da "conversa": "O varejo físico pode ajudar as pessoas que estão namorando com a IA".

Fila e expectativa de mais público ainda

Filas enormes na largada da FBV para inscrição e retirada de crachás já impactam a previsão de público para esta edição. "O público que se esperava fosse diluir nos três dias já está vindo agora", comentou o presidente do SindilojasPOA, Arcione Piva. O Sebrae-RS fechou 80 caravanas do interior, com mais de 5 mil integrantes. A animação e expectativa de quem chegava na Fiergs também estavam em alta. São lojistas e profissionais que atuam com varejo de diversas cidades do RS e outros estados. Inovação, como atrair clientes para a loja física e melhorar o gerenciamento dos negócios foram citados como temas que atraíram para o palco do evento. Gisele Muths, dona da Bella Fashion, de Uruguaiana, vem com outra conexão. A varejista, que atua com moda feminina e acessórios, esteve na NRF Retail's Big Show, em Nova York, na missão com Sebrae-RS, Fecomércio-RS, Sindilojas POA, CDL-POA e Federação Varejista do RS, em janeiro. "Foi uma virada de jogo para o meu negócio que fiz em dois meses", define. Na volta para a sua cidade, ela mudou o ponto da marca para área mais central, perto de free shops, e incorporou ideias que trouxe de NY.

TÂNIA MEINERZ/JC

Coluna de segunda

Balanço de público e negócios e melhores insights da FBV 2025.

SESI

Chamamento Público
Diálogo Prévio
Entidade Promotora: SESI/RS

Objetivo do processo **DP000012025DR: LOCAÇÃO DE IMÓVEL NA MODALIDADE BUILT TO SUIT, NO MUNICÍPIO DE SAPIRANGA/RS, PARA INSTALAÇÃO DE UNIDADE DO SESI VOLTADA À OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE, EM EDIFICAÇÃO A SER CONSTRUÍDA SOB MEDIDA OU RESULTANTE DA REFORMA DE IMÓVEL EXISTENTE.**

Os interessados em agendar reunião pública para o presente Diálogo Prévio deverão encaminhar sua manifestação de interesse, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, **até às 17h do dia 26 de maio de 2025.**

O chamamento **DP000012025DR** e demais informações estão disponíveis no site http://compras.sistemafiergs.org.br/

Rafael Bolsson da Costa
Analista de Compras

Opinião Econômica

Bernardo Guimarães

Doutor em economia por Yale, foi professor da London School of Economics (2004-2010) e é professor titular da FGV EESP

banrisul

O desgosto com Trump reduzirá a demanda por produtos dos EUA?

Segundo estudo, nossas decisões que envolvem dinheiro são afetadas por opiniões, valores e moral

Desde que Trump tomou posse na Presidência, os Estados Unidos passaram a ser vistos menos favoravelmente pelo mundo. Em países como o Canadá, onde o efeito foi particularmente forte, fala-se sobre boicote a produtos fabricados nos EUA.

Essas percepções negativas sobre os Estados Unidos podem afetar significativamente a demanda por suas exportações? De modo geral, essas coisas têm efeito na economia?

A pergunta é interessante porque suas implicações vão além dos conflitos de política externa do momento.

A visão mais cínica é que as pessoas falam, gritam, protestam, mas, nas suas decisões de consumo, opiniões políticas são subjugadas pela preocupação com o dinheiro e suas preferências por produtos específicos. Executivos de empresas podem aplaudir discursos de políticos, mas não vão comprar insumos mais caros.

A visão mais romântica é que o valor que um consumidor atribui a um produto é influenciado por questões morais, políticas e religiosas. Em muitos casos, consumidores não têm preferências tão fortes sobre um determinado produto e modificam suas compras guiados por um sentimento de estar fazendo a coisa certa.

A questão é empírica.

Minha impressão da literatura é que, de modo geral, os dados concordam mais com a segunda visão. Em muitos casos, esses sentimentos afetam de modo significativo as decisões de consumo.

Alguns estudos analisam os efeitos da deterioração da imagem da França nos Estados Unidos quando foi deflagrada a Guerra do Iraque, em 2003. Naquela época, os EUA queriam um mandato da ONU para invadir o Iraque, mas a França se opôs.

Com isso, a França passou a ser vista muito menos favoravelmente nos EUA. "French fries" (batatas fritas) passaram a ser chamadas de "freedom fries" (a palavra liberdade tem um longo histórico de abuso político). Falava-se então de boicote a produtos franceses.

Não é fácil estimar o efeito desses boicotes e, assim, não surpreende que estudos diferentes cheguem a conclusões distintas. Mas minha conclusão dessa literatura é que o boicote parece mesmo ter afetado a compra de produtos franceses nos Estados Unidos.

Em um estudo publicado em 2010, Michaels e Zhi mostram que o comércio bilateral entre França e Estados Unidos caiu relativamente a outros fluxos de comércio e empresas passaram a importar menos bens intermediários da França.

Essa redução no comércio bilateral poderia ter sido resultado de outros fatores ligados à disputa entre Estados Unidos e França. Em estudo publicado em 2016, Pandya e Venkatesan endereçam essa crítica.

Os autores usam dados semanais de milhares de produtos vendidos em supermercados e mostram uma queda nas compras de marcas que parecem francesas. Produtos que nada têm a ver com a França e, portanto, não foram afetados por nenhum aspecto da disputa entre norte-americanos e franceses sofreram uma redução na demanda especialmente em mercados frequentados por mais cidadãos dos EUA.

A conclusão para o caso atual é que as tarifas impostas pelos Estados Unidos podem ter o curioso efeito de reduzir a demanda por suas próprias exportações. A conclusão mais geral é que nossas decisões que envolvem dinheiro são sim afetadas por nossas opiniões, nossos valores e sentimentos morais.

BC aponta menor crescimento do RS em função das enchentes

/ DESENVOLVIMENTO

As enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul entre abril e maio de 2024 levaram a um menor crescimento do Estado, quando desconsiderado o desempenho da agropecuária. A conclusão é de um box do Boletim Regional do Banco Central, publicado antecipadamente nesta quarta-feira, 21.

"Excluída a produção agropecuária, o crescimento da economia do RS foi menor do que o do restante do Brasil em 2024. Em parte, isso se deveu às enchentes de maio, que resultaram em contração aguda da atividade econômica no mês, com recuperação ao longo do ano", afirma o BC, no estudo.

O Índice de Atividade Econômica Regional da autarquia (IBCR) relativo ao Estado cresceu 2,7% no ano passado, contra uma alta de 3,8% na média das demais Unidades da Federação, quando desconsiderada a agropecuária. O maior impacto foi observado no setor de serviços, que contraiu 7,3% no Rio Grande do Sul, mas se expandiu 3,6% na média do restante do país.

Os danos à produção agrícola do Estado foram mitigados porque grande parte das lavouras de verão já havia sido colhida no momento das enchentes, explica o BC. Ainda assim, houve efeitos sobre a soja, e perdas relativamente menores em milho e arroz.

Entre os componentes dos serviços, as maiores diferenças são observadas nos serviços prestados às famílias (que caíram 5,8%, contra alta de 5,0% no Brasil) e atividades turísticas (-14,3%, contra alta de 4,3%).

"Esses segmentos sofreram impactos relevantes da mudança do padrão de consumo da população - que priorizou a aquisição de bens essenciais e aqueles requeridos para a reconstrução e reequipagem dos lares -, do fechamento por período prolongado do principal aeroporto do Estado e da menor movimentação de pessoas e bens", diz a autarquia. "O retorno ao nível pré-enchente tem ocorrido gradualmente."

A indústria de transformação também cresceu menos no Estado, com alta de 0,6%, contra 3,9% no restante do país. O varejo ampliado avançou 9,3% no Estado e 3,4% na média das demais Ufs.

Conforme o Boletim, as enchentes que atingiram o RS entre abril e maio de 2024 causaram impactos de curto prazo na inflação do Estado, mas esses efeitos foram quase totalmente devolvidos já em junho. Além disso, os preços na região subiram menos do que no restante do Brasil entre maio e dezembro.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL/JC

Cheia que atingiu o Estado em 2024 prejudicou o desempenho do RS

Segundo o estudo, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Porto Alegre foi 0,41 ponto porcentual maior do que a inflação nacional em maio. No entanto, a taxa regional ficou 0,35 ponto abaixo da brasileira em junho. No acumulado de maio a dezembro, a alta de preços na capital gaúcha foi 0,6 ponto menor do que a do agregado do País, destaca a autarquia.

O pesquisador do Departamento de Economia e Estatística, da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Rio Grande do Sul, Martinho Lazzari, avaliou os números. "Foi usado ali um indicador feito pelo próprio Banco Central. Ele indica um crescimento de 4,3 no ano passado. Para comparação: o PIB calculado pelo DEE foi de 4,8. A metodologia é diferente", observa. Lazzari acrescenta que no estudo foi excluída a atividade agropecuária.

economia

fiema brasil

Proamb planeja expandir e diversificar negócios

Fundação tem programado investimentos na casa dos R$ 30 milhões para os próximos anos, aponta presidente da empresa

/ INDÚSTRIA

Roberto Hunoff, de Bento Gonçalves
economia@jornaldocomercio.com.br

Criada em 1991 para dar destino mais adequado aos elementos causadores da poluição dos lençóis freáticos de Bento Gonçalves, a Proamb está consolidada nacionalmente como referência na análise e destinação de resíduos sólidos e com atuação ampliada para a educação e realização de feiras. Desde 2008, organiza a Fiema, que está em sua 10ª edição e segue até esta quinta-feira, no Parque de Eventos de Bento Gonçalves.

Atualmente, a Proamb atua em sete frentes: disposição de resíduos sólidos, em Pinto Bandeira; unidade de coprocessamento em Nova Santa Rita; área de transbordo em Farroupilha; e operações de educação, engenharia e laboratórios de análise em Bento Gonçalves. "Mas vai crescer", garante o presidente Neri Basso. Dentre os novos projetos está um aterro em Montenegro, com estimativa de investimento na ordem de R$ 20 milhões, em substituição à operação de Pinto Bandeira, que está chegando ao seu limite de uso. A intenção é implantar no local uma usina fotovoltaica, além de transformar em área turística em função da localização elevada e com vista para o Rio das Antas.

Em Nova Santa Rita, na Região Metropolitana de Porto Alegre, o investimento está orçado em R$ 12 milhões para a construção de um novo prédio de 9 mil metros quadrados. O presidente mantém sigilo em torno do uso do espaço, adiantando somente tratar-se de algo estratégico. O mesmo comportamento é sobre a viagem que será feita em outubro para Europa em busca de ideias para consolidar o plano de diversificação. "Queremos ser indutores de um polo ambiental na região. São muito grandes as oportunidades de negócios neste segmento", revela.

De acordo com o diretor de operações, Gustavo Luiz Fiorese, a empresa tem capacidade anual para o processamento de 100 mil toneladas de resíduos. A maior parte tem geração na indústria e algo no comércio. Em Nova Santa Rita, resíduos classes I e II com poder calorífico são transformados em combustível energético, usado em fornos da indústria cimenteira como substituto do coque de petróleo.

CÉSAR SILVESTRO/FIEMA/DIVULGAÇÃO/JC

Neri Basso destaca estratégias de crescimento da organização responsável pela organização da Fiema

Há seis anos, a Proamb firmou parceria com a ESIC, escola internacional de negócios, para oferecer formação em educação avançada para o empresariado da região. Neste período houve a formação de quatro turmas, totalizando mais de 100 participantes. A organização tem unidades nos Estados Unidos e China e, no Brasil, está sediada em Curitiba.

O diretor da unidade nacional, Alexandre Weiler, elogia a preocupação da Proamb em educar as empresas com programas diferenciados e únicos, indo além de seu objetivo principal. "A sustentabilidade passa pelo meio ambiente, mas também precisa de uma gestão mais profissional dos negócios. Sem conhecimento não tem como controlar a questão ambiental", reforça Basso. A grade de cursos se estende a vários temas, como formação de conselheiros, sucessão familiar, gestão e projetos, e desenvolvimento de habilidades e competências, dentre outros. As aulas são presenciais em sala na sede da Proamb junto ao Centro de Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves.

Guarida promove hoje encontro de capacitação para síndicos na Pucrs

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

Caren Mello
caren.mello@jcrs.com.br

Encontro tradicional na área de administração de condomínios, o Evento dos Síndicos 2025 acontece hoje no Salão de Atos da Pucrs. A estimativa é de que cerca de 400 pessoas, entre profissionais e interessados na área acompanhem as palestras da edição deste ano.

O objetivo do evento é proporcionar conteúdo para os desafios diários da função. De acordo com o diretor de Marketing da empresa, Fernando Faillace, neste ano as palestras abordarão temas fundamentais para a gestão condominial, como a interação do síndico com moradores e leis pertinentes à área, além de uma palestra motivacional com o campeão olímpico Paulão do Vôlei.

BRENO BAUER/JC

Faillace relatou metas de expansão da empresa que soma 48 anos de atuação

Em visita ao Jornal do Comércio, o executivo falou do crescimento do mercado condominial e da necessidade permanente de atualização. "O síndico desempenha diversos papéis, como psicólogo, na resolução de conflitos entre moradores ou com fornecedores e na administração e finanças. Nosso papel é dar apoio e conhecimento", observou.

Prestes a completar 48 anos de trajetória no Rio Grande do Sul, a Guarida está em processo de expansão. Com cinco agências no Estado, sendo três em Porto Alegre e duas no Litoral Norte, onde administra 650 condomínios, abriu outras duas, uma em Florianópolis e Curitiba. Com a automação dos processos, a empresa também possui clientes em oito estados pelo país. "É uma quebra de barreiras, uma vez que para os serviços não precisa contato físico. Ao mesmo tempo, o cliente pode ser atendido por um dos funcionários.

A Guarida está entre as cinco maiores administradoras de condomínios do Brasil. Administra mais de 2,2 mil condomínios. A empresa está entre as marcas preferidas e mais lembradas por executivos no Rio Grande do Sul. O Grupo foi reconhecido, na categoria Imobiliária, pelo evento do Marcas de Quem Decide, promovido pelo Jornal do Comércio, em Porto Alegre. A empresa também recebeu reconhecimentos como Melhores Empresas para Trabalhar no RS, Brasil e América Latina do Great Place to Work Institute (GPTW), Top os Mind (Revista Amanhã), Top Ser Humano (ADVB) e Prêmio Responsabilidade Social (Assembleia Legislativa).

Confira a programação do Evento do Síndico 2025

- **Data:** 22 de maio, a partir das 18h
- **Local:** Salão de Atos da Pucrs
- **Palestras:**
  - Missão do Síndico: Conectando o Propósito e Gestão, com o professor Paulo César Silva
  - Leis e Convivências, com a advogada Mara Nóbrega, da Nobrega & Soares
  - Resiliência, liderança e superação, o Paulão do Vôlei

As inscrições podem ser feitas pelo página da empresa no Instagram.

economia

Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Jantar Temático na Catedral

O Café da Catedral celebra os 150 anos da imigração italiana no Brasil com um jantar temático especial amnahã. Com ingressos esgotados, o evento dá continuidade à série de jantares temáticos da casa e propõe uma verdadeira viagem aos sabores da Itália. O cardápio exclusivo em cinco tempos, servido em sequência, valoriza ingredientes locais com toques criativos. A recepção começa às 20h, com couvert e pré-entrada; às 20h30min se inicia a sequência de pratos em um dos cenários mais encantadores de Porto Alegre. Uma experiência para celebrar a história com afeto, sabor e memória.

Universitários estrangeiros

Em 2023, o Brasil contava com 20.811 estudantes estrangeiros na educação superior do País, conforme o último dado disponibilizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Mais da metade deles (54%) era oriundo do continente americano, 23% da África, 12% da Europa e 11% da Ásia. A lista de países com o maior número de estudantes universitários é liderada por Angola, seguida de Japão, Venezuela, Paraguai, Bolívia e EUA. Muitos deles buscam conforto, segurança e facilidade em residências estudantis.

O Connection Terroirs

Na próxima semana, de 28 a 31 de maio, Gramado se transforma na maior vitrine de produtos com certificação de origem do Brasil. O Connection Terroirs do Brasil chega à sua oitava edição com o objetivo de valorizar, fomentar e impulsionar a comercialização dos produtos brasileiros reconhecidos com Indicação Geográfica (IG) – um selo concedido pelo INPI, que atesta a qualidade e a identidade de produtos ligados ao seu território de origem.

Cirurgião vascular nos EUA

O cirurgião vascular Vinícius Lain está nos Estados Unidos como um dos representantes da Missão Future Health Experience, que reforça os modelos sustentáveis e humanos na prática médica. O programa inclui atividades na Harvard University, reunindo profissionais comprometidos com a transformação da saúde no Brasil. Vinícius atua como gestor e educador. Também escreveu o livro 'Por trás da Máscara', onde conta suas experiências durante a pandemia.

Preço do café está em queda

A saca de 60 quilos do café arábica custava R$ 2.447,60 na cidade de São Paulo, ontem. O valor foi definido após queda de 1,94%. Para o café robusta, houve aumento de 0,46% no preço e a mercadoria ainda é negociada a R$ 1.535,50, segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea).

Onde vivem em geral os idosos

Idosos vivem majoritariamente em áreas com melhor infraestrutura urbana, ruas largas, boa iluminação, acessibilidade e arborização, conforme a Pesquisa Urbanística do Entorno dos Domicílios (IBGE). Mais: 93,3% da população de 70 anos ou mais vivem em vias mais largas, com maior capacidade de circulação; e 36,7% têm acesso a áreas com pelo menos cinco árvores, o maior índice entre todas as faixas etárias.

Cresce interesse pela América Latina

A guerra comercial aumentou o interesse pela América Latina que dobrou (de 5% para 10%) antes e depois do "Dia da Libertação", demonstrando como a região está se tornando um centro comercial em diversificada cadeia de suprimentos. O maior crescimento foi observado entre as empresas chinesas (+10 pontos percentuais, de 5% para 15%). Os entrevistados chineses também foram os que mais indicaram intenção de aumentar seus compromissos com a região (35% com exposição à cadeia de suprimentos na América Latina após o Dia da Libertação, contra 24% antes).

Invest RS quer fortalecer transição energética gaúcha

Missão gaúcha busca oportunidades em hidrogênio verde e semicondutores

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

TÂNIA MEINERZ/JC

Rio Grande do Sul apresenta enorme potencial quanto a fontes renováveis

Dentro do planejamento para o Rio Grande do Sul ter um papel destacado no campo da transição energética, o hidrogênio verde é considerado um elemento fundamental nesse processo. Aprimorar experiências nessa área e buscar possíveis negócios são objetivos de missão da Invest RS que cumprirá agendas nos Países Baixos e na Bélgica até sexta-feira.

A agência é um mecanismo que opera inserida no Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável do governo do Rio Grande do Sul. O diretor de Atração de Investimentos e Promoção Comercial da entidade, Fabricio Forest, detalha que a missão na Europa é fruto de uma parceria com o governo dos Países Baixos, o consulado do Brasil no local e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil).

O foco principal da ação é a participação no World Hydrogen Summit 2025, em Rotterdam. "Paralelamente a Invest RS está fazendo visitas a empresas e eventos sondando oportunidades de investimento para o Estado", frisa o dirigente. Além do hidrogênio verde, a agência terá em sua pauta o tema dos semicondutores. Na Antuérpia, o grupo acompanha o ITF World, evento que trata de inovações tecnológicas, especialmente nesse campo e no da inteligência artificial.

Ainda sobre o hidrogênio verde, Forest considera que seja somente uma questão de tempo para que uma planta de produção desse combustível seja construída no Rio Grande do Sul. Atualmente, o governo gaúcho conta com 15 Memorandos de Entendimento (MoUs) firmados com empreendedores desse setor para o desenvolvimento de projetos nessa área. Estudo realizado pela consultoria McKinsey & Company indica que o Estado tem um potencial de investimentos no campo de hidrogênio verde que pode atingir o patamar de mais de R$ 60 bilhões até 2040.

Para o hidrogênio ser classificado como verde, ele necessita ser produzido a partir de fontes renováveis de energia, como a eólica ou a solar. Forest salienta que essa questão é um diferencial do Rio Grande do Sul, que apresenta uma ótima capacidade quanto à geração de energias limpas.

O hidrogênio é considerado uma relevante fonte energética, porém, como ele não ocorre isolado na natureza, um dos processos para sua obtenção é a eletrólise da água (separando o hidrogênio do oxigênio, através da eletricidade). É possível aproveitar o combustível em ações como armazenar e gerar energia por meio de células de combustível (em veículos de pequeno, médio e grande porte, como automóveis e caminhões), assim como pode servir como insumo para a produção siderúrgica, química, petroquímica, agrícola, alimentícia e de bebidas e para o aquecimento de edificações.

RS receberá cabo submarino de conexão internacional

/ TECNOLOGIA

O Rio Grande do Sul será o primeiro estado da região Sul a receber um cabo submarino de conexão internacional. O anúncio foi feito na terça-feira, em Brasília, com a presença do governador Eduardo Leite e de executivos da Meta e da V.tal, responsáveis pelo projeto.

O cabo Malbec amplia a capacidade de resposta a emergências e catástrofes climáticas, melhora a distribuição de dados e oferece alternativas de tráfego, as quais são fundamentais para a estabilidade de serviços públicos e privados. A nova rota também diversifica as rotas de dados, reduz a latência e aumenta a resiliência da infraestrutura digital da região.

Desenvolvido pela Meta, em parceria com a empresa de infraestrutura neutra V.tal, o Malbec entrou em operação em 2021, interligando Rio de Janeiro, São Paulo e Buenos Aires. Com a nova extensão, que chegará ao litoral gaúcho pelo município de Balneário Pinhal e seguirá por via subterrânea até Porto Alegre, o RS se integra à principal malha internacional de dados do Cone Sul. O início da operação está previsto para 2027.

Este será o primeiro cabo internacional a atingir diretamente o território gaúcho e beneficiará também Santa Catarina e Paraná.

VIDROBOX - Vidros Gerais
DESDE 1971
Temperados - Laminados - Termo-acústicos
Controle solar - Texturizados - Múltiplos
vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343

Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital

No futuro, todos funcionários serão chefes de agentes de IA

O futuro do trabalho já é realidade para um grupo de empresas que estão sendo chamadas de Frontier Firms. O termo aparece no relatório Work Trend Index 2025, publicado recentemente pela Microsoft, e define as chamadas "empresas de fronteira", que instituíram um novo modelo organizacional, com equipes humanas e agentes de inteligência artificial (IA) atuando em conjunto. Nesse contexto, deixa de ser uma ferramenta de assistência para assumir o papel de "colega digital", atuando como força de trabalho sob demanda.

EVA HAMBACH/AFP/JC

Microsoft estima até cinco anos para a transição de organizações

Segundo a pesquisa, realizada com 31 mil profissionais em 31 países, apenas uma parcela pequena das empresas hoje pode ser classificada como Frontier. Elas se distinguem por cinco fatores: uso extensivo de IA, maturidade técnica, integração atual e planejada de agentes autônomos e confiança no retorno sobre esse investimento. No entanto, a Microsoft destaca prevê que, nos próximos dois a cinco anos, todas as organizações já estejam em processo de transição para se tornarem empresas de fronteira. A multinacional compara essa mudança à revolução provocada pela internet, antecipando décadas de transformações econômicas e sociais. Atualmente, 82% dos líderes globais afirmam que 2025 será um ano decisivo para repensar estratégias e operações em função da IA – entre executivos brasileiros, esse índice chega a 94%.

No mundo todo, oito em cada 10 líderes esperam integrar agentes de IA às suas empresas de forma moderada ou extensiva, nos próximos 12 a 18 meses.

Com a nova dinâmica de trabalho se configurando, surgem novas estruturas organizacionais e funções. Os organogramas rígidos devem dar lugar a sistemas mais fluidos e orientados a resultados.

O relatório prevê que, em breve, todos os funcionários se tornarão "chefes de agentes", responsáveis por construir, delegar e gerenciar agentes de IA para ampliar seu impacto, isto é, atuar de forma mais inteligente, acelerando o ganho de escala e assumindo o controle sobre a própria carreira.

Os líderes esperam que suas equipes treinem (41%) e gerenciem (36%) agentes de IA dentro de cinco anos. No Brasil, 43% dos líderes esperam que suas equipes estejam treinando agentes e 39% esperam que estejam gerenciando agentes dentro de cinco anos.

Outro dado relevante que surge desse contexto é a métrica "humano-agente", como forma de medir a proporção ideal entre pessoas e agentes de IA nas equipes de trabalho, uma informação estratégica com impacto direto sobre a produtividade. Equipes híbridas, compostas por ambos, tendem a superar tanto grupos exclusivamente humanos quanto colaboradores individuais com IA, indicando que o futuro está na colaboração, não na substituição. Entretanto, a medida adequada varia de acordo com o perfil da organização e das atividades desempenhadas, e cada empresa terá que fazer essa análise. Há um caminho a percorrer até chegar a esse ponto e ele exige maturidade digital. A Microsoft identifica três estágios de evolução no uso da tecnologia: primeiro, a IA entra como assistente; depois, passa a atuar como colega de equipe; por fim, torna-se responsável por processos inteiros.

UpMat recebe aporte de R$ 1,5 milhão da Potencia Ventures

A edtech UpMat Educacional, referência em competições acadêmicas na América Latina, acaba de captar R$ 1,5 milhão da Potencia Ventures em rodada seed. O investimento será destinado à incorporação de inteligência artificial e ao desenvolvimento de novos produtos, com foco em melhorar a experiência dos usuários e ampliar o alcance da startup, que atendeu mais de 2 milhões de estudantes em 2024.

A UpMat é a segunda investida do Fellowship Potencia Up, programa afirmativo para empreendedores diversos como mulheres, pessoas negras, da comunidade LGBTQIA +, pessoas com deficiência, periféricas ou 60+, criado pelo fundo em 2022. Além do aporte, a edtech recebe mentoria estratégica e apoio na mensuração de impacto.

Fundada em 2018 por Cristina Diaz, a empresa aposta em olimpíadas do conhecimento e ferramentas digitais para tornar o aprendizado mais acessível e desafiador. Com crescimento de 189% no último ano, a UpMat iniciou 2025 pretende crescer 89% neste ano, alcançando 3,5 milhões de alunos, tanto em escolas públicas quanto privadas.

POTENCIA VENTURES/DIVULGAÇÃO/JC

Itali Collini é diretora da Potencia Ventures no Brasil

O Fellowship Potencia UP selecionou, em 2023, 20 startups com impacto em educação ou empregabilidade que tinham, pelo menos, um MVP (mínimo produto viável). Todas essas empresas passaram, durante um ano, por uma comunidade de benefícios e integração para construção de capital financeiro, intelectual e educacional. "Ao longo do programa, realizamos 10 workshops, explorando temas essenciais, como modelagem financeira, estruturação de dívida, fontes de recurso e modelos de negócio", conta a diretora da Potencia Ventures no Brasil, Itali Collini.

Polen e ABREE evitam emissão de quase 5 mil toneladas de CO_2

A aliança entre a cleantech Polen e a Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos (ABREE) já compensou mais de 8 mil toneladas de embalagens desde novembro de 2024 (o volume equivale ao peso de 800 ônibus urbanos). Além disso, a iniciativa também evitou a emissão de quase 5 mil toneladas de gases de efeito estufa, o que corresponde a tirar mais de mil carros das ruas por um ano. "Essa cooperação com a ABREE mostra como a tecnologia e o trabalho conjunto podem gerar resultados expressivos na gestão de resíduos e na sustentabilidade. Nosso objetivo é continuar ampliando esses impactos positivos e inspirar outras empresas a adotarem práticas mais sustentáveis", destaca Renato Paquet, CEO da Polen.

"Para a ABREE, essa colaboração com a Polen representa um passo essencial para melhorar a compensação de embalagens no setor de eletroeletrônicos e eletrodomésticos, contribuindo para reduzir o impacto ambiental e fortalecer a economia circular no Brasil", afirma Robson Esteves, presidente da ABREE.

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do **Mercado Digital**!

economia

Martau decreta segunda falência em quatro anos

Empresa gaúcha de 64 anos é tradicional fabricante de ventiladores

/ INDÚSTRIA

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

MARTAU/REPRODUÇÃO/JC

Empresa não teria honrado nenhuma obrigação na recuperação judicial

A Martau, tradicional fabricante gaúcha de ventiladores e eletrodomésticos, com 64 anos de mercado, teve nova falência anunciada na terça-feira. A empresa, que estava em processo de recuperação judicial desde 2023, teve a segunda quebra determinada pela Justiça em quatro anos.

A primeira falência havia sido decretada em 2021, porém a medida foi revertida após uma decisão do Tribunal de Justiça e a aprovação da assembleia geral de credores. Mesmo com a recuperação judicial autorizada, a Martau seguiu com graves dificuldades financeiras de acordo com o administrador judicial da recuperação judicial Fábio Cainelli de Almeida, do escritório Catalise Administradora judicial. "A empresa não cumpriu nenhum dos pagamentos previstos no plano de recuperação. A Martau estava praticamente paralisada. De janeiro a abril de 2024, a empresa faturou apenas R$ 32 mil. Eles estavam praticamente sem atividade"", destaca. Entre os motivos citados pelo Tribunal de Justiça para decretar uma nova falência estão o descumprimento do plano de recuperação judicial, atraso do pagamento das custas judiciais, falta de pagamento do passivo fiscal além do descumprimento do pagamento de credores. A dívida é avaliada em mais de R$ 20 milhões. Espera-se que os bens da empresa, como a fábrica em Porto Alegre, sejam avaliados para leilão. Os advogados da empresa vão tentar rever a decisão.

Simecs promove encontro sobre a neoindustrização

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

Um encontro para saber mais sobre a economia global e do país e os possíveis impactos nos negócios e para discutir competitividade, tecnologias e inovação. Estes serão assuntos do Transforma 2025, promovido pelo Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul e Região (Simecs), nesta quinta-feira, entre 13h e 18h, no UCS Teatro, em Caxias do Sul,

O primeiro painel da tarde, com o tema Perspectivas da Neoindustrialização Brasileira, reunirá lideranças nacionais. Participarão o presidente executivo da Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos), José Velloso; o presidente da Abipeças (Associação Brasileira da Indústria de Autopeças) e do Sindipeças, Claudio Sahad; e a gerente de operações na John Deere, Juliane Aére.

Os desafios e as oportunidades na economia estarão na palestra do economista do Simecs, Igor Morais. "Um ponto fundamental do cenário econômico passa pela mudança de perfil das relações comerciais e geopolíticas diante da imposição de tarifas pelos Estados Unidos e dos conflitos envolvendo Ucrânia, Rússia, Índia, China e Israel. São eventos que podem levar a um crescimento menor. Não falamos de crise, mas de esgotamento de modelo, caso da China, e de desaceleração do consumo, nos Estados Unidos", afirma.

Ele avalia que o cenário traz um desafio adicional para o Brasil neste e no próximo ano. "É o problema das contas públicas. Diversos países passaram a apresentar déficits fiscais elevados depois da pandemia. Ainda temos uma trajetória de desaceleração econômica, que pode ser potencializada com essas questões internacionais", acrescenta. A programação será encerrada com palestra do professor e pensador Clóvis de Barros Filho, sobre propósito e transformação.

A expectativa da organização é reunir 700 pessoas, entre empresários, lideranças, gestores e demais profissionais do setor.

Conteúdo produzido pelo Núcleo-i Conteúdo multimídia patrocinado para Banrisul

Banrisul lança seguro proteção de crédito para empresas

No mundo corporativo, o crédito é uma ferramenta essencial para o crescimento e sustentabilidade dos negócios. No entanto, por trás de uma empresa, existem pessoas, e imprevistos como invalidez ou falecimento inesperado podem acontecer com elas. Nesses momentos, o Seguro Prestamista torna-se um aliado estratégico nas operações de crédito empresarial.

Pensando na segurança financeira dos clientes Pessoa Jurídica, o Banrisul lançou o Seguro Proteção Financeira Crédito PJ, o prestamista empresarial, produto que protege a empresa tomadora do empréstimo.

O seguro contempla cobertura para Morte Natural ou Acidental e Invalidez Permanente Total por Acidente dos sócios das empresas contratantes, formadas exclusivamente por pessoas físicas com idade entre 18 e 65 anos, até o limite do capital segurado. Em caso de sinistro, haverá quitação sobre o saldo devedor conforme percentual correspondente à participação societária do sócio sinistrado.

A contratação do seguro é opcional e bastante simplificada. A cobertura máxima de capital é R$ 500.000,00 e o seguro dispensa a Declaração Pessoal de Saúde. O pagamento é por débito em conta e há sorteios mensais de R$ 50.0000,00.

O novo Prestamista PJ chega como uma solução relevante para oferecer tranquilidade e segurança ao crescimento sustentável da empresa, o que garante saúde financeira e continuidade das operações mediante cenários imprevisíveis. Veja mais informações sobre o assunto através do site www.banrisul.com.br.

Banrisul/Divulgação/JC

A novidade do banco foi pensada para a segurança financeira dos clientes Pessoa Jurídica

economia

Lula sanciona MP de reforma do setor elétrico

Proposta busca gratuidades na tarifa para até 60 milhões de pessoas e a abertura de mercado para baixa tensão

/ ENERGIA

O presidente Lula (PT) assinou uma Medida Provisória (MP) para reformar o setor elétrico e ampliar a isenção do pagamento da conta de luz para até 60 milhões de brasileiros, mas que deve aumentar a fatura para os demais consumidores. O texto foi apresentado a parlamentares em reunião ontem no Palácio do Planalto.

Considerada uma das propostas para tentar conter a queda de popularidade do governo federal em meio à alta dos preços de alimentos e ao escândalo do INSS, a medida era alvo de "ansiedade" de Lula nas palavras do ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia). Segundo o titular da pasta, o presidente determinou desde o começo da gestão que se encontrasse uma maneira de reduzir o preço da energia no país.

A medida gerou inicialmente um bate-cabeça público entre os ministros Alexandre Silveira (Minas e Energia) e Fernando Haddad (Fazenda), que resistia à medida diante do temor de impacto fiscal.

Posteriormente, no entanto, o Ministério de Minas e Energia afirmou que os recursos viriam da conta de luz paga pelo conjunto dos consumidores -mas que a ideia seria compensar o custo com o corte de subsídios setoriais pagos por meio da fatura atualmente.

Ainda assim, o MME admitiu que a compensação prevista pode ser totalmente efetivada apenas a longo prazo, visto que é necessário respeitar os contratos atualmente em vigor. Por isso, a conta de luz pode ser elevada para outros consumidores principalmente no começo. Especialistas afirmam que tanto indústria como famílias não contempladas com descontos e isenções irão sentir aumento.

O texto estabelece que a conta de luz passa a ser gratuita para todos de baixa renda que gastam até 80 kilowatts-hora (kWh) por mês. Para se ter uma ideia, a média de consumo das residências no Brasil é de 200 kWh mensais.

Serão contempladas famílias do CadÚnico (desde que tenham renda mensal até meio salário mínimo per capita, sejam indígenas e quilombolas ou sejam atendidas em sistemas isolados) e pessoas com deficiência ou idosos que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

A medida será aplicada mesmo aos consumidores desse grupo que gastem mais do que os 80 kWh. Se a pessoa gastar 100 kWh, por exemplo, terá gratuidade até os 80 kWh e pagará a tarifa normal sobre os 20 kWh restantes.

Segundo o Ministério de Minas e Energia, os efeitos na conta de luz poderão ser vistos em torno de 45 dias porque ainda é necessário um tempo para as distribuidoras de energia se adaptarem às regras.

TÂNIA MEINERZ/JC

Texto prevê que conta de luz passe a ser gratuita para população de baixa renda

Perguntado sobre o aumento para o restante dos consumidores, Silveira reafirmou que haverá medidas compensatórias cortando subsídios. "Agora começam as narrativas", afirmou. "Quem compreender o todo da reforma vai ver que a conta vai cair numa correção de alguns incentivos que foram dados".

Um dos exemplos dados por ele é que agora todos os consumidores, inclusive indústrias e grandes comércios (que estão no chamado mercado livre), vão pagar os custos para a operação de Angra 1 e Angra 2.

fecomercio_rs fecomercio-rs

PALESTRA-ALMOÇO

Fecomércio-RS Debate

Rebeldes têm asas

27/05 (terça) 11h30 às 14h

Fecomércio-RS Rua Fecomércio, 101 Anchieta, Porto Alegre

Vem aí mais uma edição do Fecomércio-RS Debate!

Desta vez, com um convidado que não ensina fórmulas prontas, mas provoca, transforma e inspira.

com Rony Meisler

Fundador da Reserva

Saiba mais e Inscreva-se!

www.fecomercio-rs.org.br/debate

Realização: Fecomércio RS CNC Sesc Senac Sindicatos Empresariais | IFEP

GERAL investimentos

economia
índices e mercados

GERAL investimentos

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,27	1,06	-0,34	0,24	1,23	8,50
IPA-M (FGV)	0,24	1,17	-0,73	0,13	0,80	9,69
IPC-BR-M (FGV)	0,14	0,91	0,80	0,46	2,32	4,63
INCC-M (FGV)	0,71	0,51	0,38	0,59	2,21	7,52
IGP-DI (FGV)	0,11	1,00	-0,50	0,30	0,90	8,11
IPA-DI (FGV)	0,03	1,03	-0,88	0,20	0,37	9,22
IPA-Ind. (FGV)	0,61	0,86	-1,62	-0,08	-0,25	6,32
IPA-Agro (FGV)	-1,55	1,54	1,19	0,98	2,14	17,34
IGP-10 (FGV)	0,53	0,87	0,04	-0,22	-	-
INPC (IBGE)	0,00	1,48	0,51	0,48	2,49	5,32
IPCA (IBGE)	0,16	1,31	0,56	0,43	2,48	5,53
IPC (IEPE)	0,26	0,52	0,41	0,75	1,86	5,70

	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	-0,01	0,86	0,41	1,26

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 21/05/2025

INDEXADORES

	Mar2025	Abr 2025	Mai 2025
Valor de alçada (R$)	13.565,00	-	13.710,50
URC R$/anual	54,26	54,43	54,84
UPF-RS (R$)/anual	27,1300		
FGTS (3%)	-		
UIF-RS	35,83		
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)	5,771		

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,50
2025*	5,50
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 21/05/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2025	759.518	214.800	5.698,000	5.680,371	5.676,500	61.007.192.000
Jul/2025	39.305	16.830	5.727,000	5.711,698	5.721,000	4.806.394.000
Ago/2025	-	-	-	-	-	-
Set/2025	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 21/05/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2025	1.017.880	33.153	14,66	14,65	14,65	3.299.147.856
Jul/2025	4.523.239	202.051	14,68	14,67	14,68	19.889.269.303
Ago/2025	479.551	17.950	14,72	14,71	14,71	1.744.872.431
Set/2025	550.674	9.686	14,74	14,73	14,73	930.803.227

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro — FONTE: B3
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Jun	64,91
WTI/Nova Iorque/Mai	61,57

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Venda	Variação
21/05	5,6417	5,6422	-0,48%
20/05	5,6683	5,6693	+0,25%
19/05	5,6547	5,6552	-0,25%
16/05	5,6685	5,6695	-0,16%
15/05	5,6783	5,6788	+0,82%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,7700	5,8870
Dólar Australiano	3,1000	3,9500
Dólar Canadense	3,5000	4,4000
Euro	6,5000	6,6420
Franco Suíço	5,8000	7,2500
Libra Esterlina	6,7000	8,1000
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0320	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

21/05 (18h)	Valor
Bitcoin	R$ 611.054,00

CÂMBIO BC

21/05/2025 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,6565
Dólar (EUA)	5,6565	1
Euro	1,5131	3,7369
Yene (Japão)	0,1364	41,459
Libra Esterlina (UK)	0,1134	49,8
Peso Argentino	0,7001	8,067

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
21/05	343,000	3.284,6
20/05	343,000	3.284,6
19/05	343,000	3.233,5

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Abri	26.010	18.963	7.047
Mar	20.857	14.980	5.877
Fev	22.928	23.252	-323
Jan	25.324	23.066	2.258
Dez	17.000	15.703	1.297

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,70
2025*	2,02c
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
20/05	339.813
19/05	339.813
16/05	339.378
15/05	338.073
14/05	337.565
13/05	337.896

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - ABRIL NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.344,88	0,57	0,48	6,59
	Normal	R 1-N	3.073,13	0,44	0,52	8,19
	Alto	R 1-A	4.128,23	0,38	0,38	8,42
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.219,88	0,67	0,51	7,21
	Normal	PP 4-N	3.010,20	0,44	0,49	8,31
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.111,98	0,61	0,33	7,25
	Normal	R 8-N	2.622,90	0,45	0,37	8,49
	Alto	R 8-A	3.351,79	0,47	0,53	9,24
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.566,05	0,45	0,36	8,50
	Alto	R 16-A	3.425,50	0,46	0,57	9,31
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.688,74	0,56	0,67	6,98
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.383,50	0,19	0,05	5,93
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.389,61	0,50	0,69	9,22
	Alto	CAL 8-A	3.894,98	0,59	1,09	10,50
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.616,70	0,51	0,48	8,41
	Alto	CSL 8-A	3.058,40	0,74	1,26	10,19
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.525,88	0,54	0,54	8,68
	Alto	CSL 16-A	4.114,85	0,75	1,26	10,33
GI (Galpão Industrial)		GI	1.299,36	0,16	-0,17	5,84

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jan./25	Fev./25	Mar./25	Abr./25	Mai./25
IPC (IEPE)	5,64	5,34	5,31	5,20	5,70
INPC (IBGE)	4,77	4,17	4,87	5,20	5,32
IPC (FIPE/USP)	4,68	4,46	4,52	4,89	5,01
IGP-DI (FGV)	6,86	7,27	8,78	8,57	8,11
IGP-M (FGV)	6,54	6,75	8,44	8,58	8,50
IPCA (IBGE)	4,83	4,56	5,06	5,48	5,53
Média do INPC e do IGP-DI	5,82	5,72	6,82	6,88	6,71

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. — FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.518,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.656,52
R$ 1.694,66
R$ 1.733,10
R$ 1.801,55
R$ 2.099,27

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.906,04

Benefício de R$ 65,00

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
4/2025	834,22	1.059,26
3/2025	791,64	1.053,54
2/2025	769,74	1.045,25

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.518)	7,5
De R$ 1.518,01 a R$ 2.793,88	9
De R$ 2.793,89 a R$ 4.190,83	12
De R$ 4.190,84 a R$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 05/05/2025 a 09/05/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	70,50	76,06	80,00
Boi para abate	kg vivo	9,00	10,63	11,50
Cordeiro para abate	kg vivo	8,00	10,19	11,00
Feijão	saco 60 kg	110,00	176,25	300,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,26	2,58	2,85
Milho	saco 60 kg	62,00	65,88	78,00
Soja	saco 60 kg	117,50	120,71	128,50
Suíno tipo carne	kg vivo	5,75	6,36	6,60
Trigo	saco 60 kg	72,00	73,13	76,00
Vaca para abate	kg vivo	8,00	9,55	10,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	19/05	20/05	21/05	22/05	23/05
Rendimento %	0,6121	0,6462	0,6700	0,6720	0,6720
Mês	Março		Abril		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	19/05	20/05	21/05	22/05	23/05
Rendimento %	0,6121	0,6462	0,6700	0,6720	0,6720

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2025	8,65
Mar/2025	7,97
Fev/2025	7,97

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2025	7,78
Mar/2025	7,68
Fev/2025	7,45

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Abri/2025	1,06%
Mar/2025	0,96%
Fev/2025	0,99%

Meta: **14,75%** | Taxa efetiva: **14,65%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
01/04 a 01/05	0,9929
30/03 a 30/04	0,9942
28/03 a 28/04	0,9461
27/03 a 27/04	0,9968
26/03 a 26/04	1,0460

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	14,65
CDI (anual)	14,65
CDB (30 dias)	14,67

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,11
Banco do Brasil	7,93
Banrisul	7,91
Safra	5,65
Santander	8,25
Caixa Econômica Federal	8,04
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,34

Período: 21/03/2025 a 27/03/2025 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Ibovespa tem correção e fecha em baixa de 1,59%

Dólar encerrou a sessão em queda de 0,48%, cotado a R$ 5,64, com quadro fiscal dos Estados Unidos no radar

/ MERCADO FINANCEIRO

Após ter fechado a terça-feira, 20, pela primeira vez aos 140 mil pontos, o Ibovespa caiu desde a abertura e teve um dia de correção mais aguda nesta quarta-feira, retrocedendo à casa dos 137 mil, do meio para o fim da tarde, e encerrando no menor nível desde o último dia 12 - data que antecede o início de uma série de recordes históricos. Nesta quarta-feira, oscilou entre 137.538,35 (-1,84%) e 140.108,61 pontos, na máxima do dia que correspondeu à abertura.

Ao fim, mostrava perda de 1,59%, aos 137.881,27 pontos, com giro a R$ 24,0 bilhões. Na semana, cede 0,94% e no mês avança 2,08% - no ano, sobe 14,63%.

Em porcentual, a queda desta quarta-feira foi a maior registrada pelo Ibovespa desde 4 de abril, então em baixa de 2,96%.

Na etapa vespertina, a pior do Ibovespa acompanhou a de Nova York (Dow Jones -1,91%, S&P 500 -1,61%, Nasdaq -1,41%), mas também na curva do DI - após reportagem da agência Estado mostrar que as devidas compensações do INSS, em razão de descontos irregulares no pagamento de benefícios, já chegam a R$ 1 bilhão. Na B3, as perdas nas ações de grandes bancos foram a 2,26% (Bradesco ON) e em Vale ON, o principal papel da carteira, a 1,28% no fechamento. O dia foi negativo também para Petrobras (ON -0,85%, PN -1,12%) e para as demais ações de primeira linha.

Na ponta perdedora, Marcopolo (-6,94%), Vamos (-6,60%) e Ultrapar (-6,33%). No lado oposto, Raízen (+5,95%), Cosan (+1,32%) e PetroReconcavo (+1,21%).

No exterior, o leilão de Treasuries nesta quarta-feira influenciou o comportamento dos ativos americanos, com o mercado exigindo uma taxa mais alta para financiar a dívida pública, aponta o estrategista-chefe do Grupo Laatus, Jefferson Laatus. "O mercado está preocupado com o endividamento, com o fiscal dos Estados Unidos, e por isso deu essa pesada à tarde", afirma.

"Apesar do otimismo com o cenário doméstico, o mercado ainda está de olho no que acontece lá fora. Além da redução da nota de crédito dos EUA pela agência de classificação de risco Moodys na semana passada, uma das maiores preocupações no momento é com o aumento do déficit fiscal dos Estados Unidos", reforça Luise Coutinho, head de produtos e alocação da HCI Advisors.

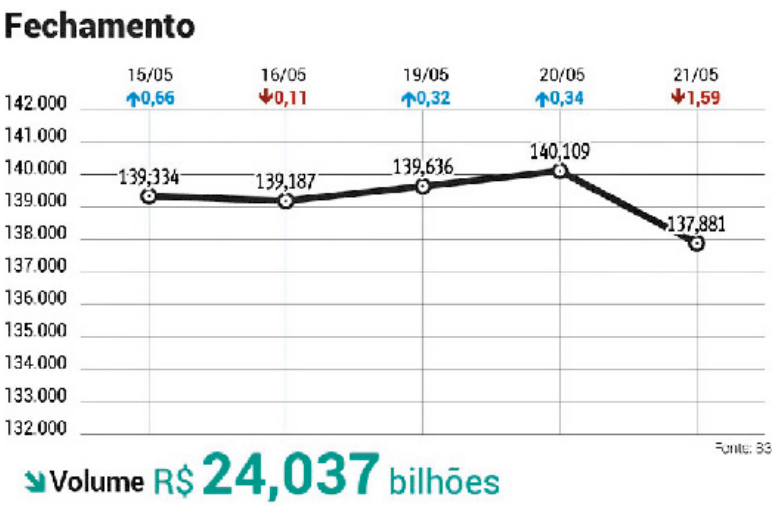
Ela acrescenta que o Congresso americano, no momento, discute orçamento proposto pelo presidente Donald Trump, que prevê grandes cortes de impostos e pode deteriorar, ainda mais, o "rombo nas contas públicas". "Essa incerteza nos Estados Unidos enfraquece o dólar frente a outras moedas, e leva os juros dos títulos americanos a subir bastante - um movimento que acaba influenciando a curva de juros no Brasil também", destaca Luise.

As ações do setor elétrico (Eletrobras ON -1,17%, Copel -1,20%, Cemig -1,31%) recuaram em bloco no dia em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou a Medida Provisória da reforma do setor, que será encaminhada ao Congresso ainda nesta quarta, segundo disse, no início da tarde, o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

O presidente da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), Marcos Madureira, classificou como positiva a MP, mas admitiu preocupação com a antecipação do cronograma de abertura de mercado livre de energia para a baixa tensão, conforme anunciado pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

Na mesma entrevista coletiva de Silveira, Rui Costa disse que a expectativa é de que o preço de energia tenha queda gradual, de 2026 a 2027. E o ministro de Minas e Energia informou que a abertura do mercado livre foi antecipada para junho de 2026, e que a reforma do setor irá beneficiar mais de 100 milhões de pessoas.

O dólar exibiu depreciação moderada em relação ao real nesta quarta-feira em mais um dia marcado por enfraquecimento global da moeda norte-americana, em meio às preocupações crescentes com o quadro fiscal dos Estados Unidos. O aumento da aversão ao risco e a queda do petróleo limitaram, porém, o fôlego de divisas emergentes, em especial latino-americanas.



Além do ambiente externo, a formação da taxa de câmbio reflete questões domésticas. De um lado, os juros elevados ajudam a amparar o real. De outro, receios fiscais inibem apostas mais firmes, sobretudo de investidores locais, em uma nova rodada de apreciação da moeda brasileira.

Com máxima a R$ 5,6780 e mínima a R$ 5,6407, o dólar à vista encerrou a sessão em baixa de 0,48%, a R$ 5,6422.

A moeda apresenta perda de 0,48% nos três primeiros pregões desta semana e de 0,61% no mês. Em 2025, o dólar recua 8,71% em relação ao real, que apresenta o melhor desempenho no período entre as divisas da América Latina.

"O mercado em geral está um pouco mais nervoso hoje. A exceção é o câmbio, que está mais comportado. O dólar perde valor no exterior contra outras moedas, como o euro e o iene, e o real está acompanhando esse processo, em virtude da correlação", afirma o economista-chefe do Integral Group, Daniel Miraglia.

Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis divisas fortes, o índice DXY caiu e rompeu o piso dos 100,000 pontos, com mínima aos 99,336 pontos. No fim da tarde, rondava os 99,600 pontos. O Dollar Index já acumula perda de mais de 1% na semana.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
GOL PN N2	1,38	+35,29%
SANTANENSE PN EG	2,57	+24,76%
AMPLA ENERG ON	10,00	+19,03%
INFRACOMM ON NM	0,080	+14,29%
GAFISA ON NM	1,33	+9,92%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
GENERALSHOPPON	6,11	–13,09%
RECRUSUL PN	1,34	–10,67%
ECORODOVIAS ON NM	6,16	–9,81%
AZEVEDO ON	0,60	–7,69%
MITRE REALTYON NM	4,03	–7,40%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	2,84	–0,70%
COGNA ON ON NM	2,79	–1,76%
AZUL PN N2	1,02	–5,56%
GPS ON NM	14,800	–5,73%
GOL PN N2	1,38	+35,29%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-2,11%
Petrobras PN	-1,28%
Bradesco PN	-2,29%
Ambev ON	-1,47%
Petrobras ON	-1,08%
BRF SA ON	estável
Vale ON	-1,48%
Itausa PN	-1,5%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	-1,91	-1,41	+0,061	+0,36	+0,07	+0,52	+0,91
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**	**China**	
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	-0,40	-0,11	-0,61	-0,62	-2,48	+0,21	+0,44

AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Vazio sanitário de 28 dias no Estado tem início hoje

Contagem é protocolar para a eliminação do vírus da gripe aviária

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

O Ministério da Agricultura confirmou esta quinta-feira como "marco zero" para o início da contagem dos 28 dias definidos nos protocolos internacionais para assegurar a eliminação do vírus H5N1 da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade num raio de 10 quilômetros da granja de Montenegro onde foi detectada a doença. A projeção já tinha sido feita anteriormente pelo ministro Carlos Fávaro, durante encontro com o governador Eduardo Leite, em Brasília, para tratar do enfrentamento da situação de emergência no município. No noite de ontem, Leite confirmou em sua rede social X o início do prazo do vazio sanitário. "Granja de Montenegro com foco de gripe aviária acaba de ter limpeza e desinfecção concluídas com rigorosa supervisão técnica do Serviço Veterinário Oficial do RS. Vazio sanitário de 28 dias começa a partir desta quinta. Seguimos firmes na defesa sanitária do nosso Estado", disse o governador.

A expectativa inicial era iniciar o prazo ontem, mas os trabalhos para a desinfecção completa da granja ainda estão em andamento. A diretora do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal da Secretaria da Agricultura, Rosane Collares, explicou que o processo no local é muito minucioso, porque tem estrutura automatizada, o que dificulta e exige cuidados especiais. "A gente precisa garantir que os 28 dias de observação ocorram sem novos focos. Por isso, estamos reforçando as ações para que tudo esteja perfeitamente seguro", afirmou Fávaro. Esse período corresponde a duas vezes o tempo de incubação do vírus.

O ministro destacou a eficiência da atuação conjunta entre os governos federal, estadual e municipal no enfrentamento à crise sanitária que travou as exportações de produtos avícolas desde o dia 16. Em viagem de retorno da China, o secretário de Comércio Relações Internacionais do ministério, Luis Rua, disse ao Jornal do Comércio que a pasta está trabalhando para antecipar o fim do embargo daquele país aos embarques brasileiros.

Essa condição vale pelo menos até que o Brasil se autodeclare livre da doença perante a Organização Mundial de Saúde Animal, que a entidade reconheça esse status e essas nações formalizem o fim dos embargos. "A parceria com o Estado do Rio Grande do Sul e a Secretaria de Agricultura tem sido fundamental. A atuação tripartite mostra a robustez do sistema sanitário brasileiro e está permitindo que o bloqueio seja eficiente, impedindo a disseminação do vírus", complementou o ministro.

No encontro, do qual participaram também os secretários Artur Lemos, da Casa Civil, e Edivilson Brum, da Agricultura, Leite reforçou a importância do trabalho conjunto e elogiou a dedicação das equipes técnicas envolvidas.

"Estamos muito tranquilos com os encaminhamentos. O trabalho está sendo feito com responsabilidade, e isso mostra o compromisso do sistema de defesa sanitária brasileiro e gaúcho", disse o governador, acrescentando que o caso será um exemplo positivo da seriedade com que o Brasil trata a sanidade animal. Além do caso confirmado em Montenegro, outros oito suspeitos estão sob investigação do ministério. Ontem, painel de monitoramento do governo federal incluiu uma ocorrência em uma galinha doméstica em uma propriedade de subsistência no município de Gaurama.

MAURÍCIO TONETTO/GOVERNO DO ESTADO/DIVULGAÇÃO/JC

Leite e Fávaro alinharam ações para reforçar o controle sanitário

Embargo ao frango

- Até agora, 20 países e blocos suspenderam as compras de todo o Brasil: China, União Europeia, México, Iraque, Coreia do Sul, Chile, África do Sul, União Euroasiática, Peru, Canadá, República Dominicana, Uruguai, Malásia, Argentina, Timor-Leste, Marrocos, Bolívia, Sri Lanka, Paquistão, Filipinas e Jordânia.
- Já para o Rio Grande do Sul, as exportações estão barradas por Reino Unido, Bahrein, Cuba, Macedônia, Montenegro, Cazaquistão, Bósnia e Herzegovina, Tajiquistão e Ucrânia.
- A suspensão somente para o município de Montenegro foi determinada pelo Japão e pela Arábia Saudita.

'Informação aos mercados é fundamental', avisa Turra

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

"Os mercados internacionais precisam de todas as informações sobre a gripe aviária. A informação das autoridades brasileiras é fundamental neste momento. Temos a responsabilidade de não ludibriar os mercados e o País tem feito um esforço incrível. O que conta a favor do Brasil é exatamente essa credibilidade e outra coisa importante é a escassez enorme da proteína no mundo". A análise é do presidente Conselho da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Francisco Turra.

Turra elogiou as ações tomadas pela Secretaria Estadual da Agricultura e pelo Ministério da Agricultura com relação a gripe aviária. "As medidas tomadas até aqui estão perfeitas e foram na hora certa, pontuais e cumprindo todos os protocolos da Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) e os protocolos sanitários da legislação brasileira", destaca. Segundo Turra, o Brasil atingiu um grau de confiabilidade e maturidade muito importante no mundo. "Estamos sendo transparentes no que estamos fazendo, mostrando e divulgando ao mundo que acompanha com atenção a crise da gripe aviária", comenta.

Turra destaca que o Brasil é o principal exportador de proteína animal do mundo, mas também de avicultura - 37% das exportações do mundo são brasileiras.

O presidente do Conselho da ABPA diz que agora é necessário conter, erradicar e descartar ovos como aconteceu nas propriedades rurais gaúchas. "Temos que rastrear onde foi e onde possa ter e abater as aves e realizar a desinfecção", destaca. Outra iniciativa, segundo Turra, é informar aos mercados internacionais que a gripe aviária não voltou e que não houve reincidência. "A informação aos mercados é fundamental", destaca.

Preço do frango deve ceder com episódio de gripe aviária

A confirmação de um caso de gripe aviária no Rio Grande do Sul e as consequentes restrições impostas por alguns países à importação do frango brasileiro devem pressionar para baixo os preços da ave no mercado doméstico nos próximos meses. A avaliação é de economistas especializados em inflação, que apontam que o cenário mais provável é de queda entre 0,05 ponto percentual a 0,10 ponto percentual no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que é a inflação oficial do país.

Esse é o cálculo de Adriano Valladão, economista especializado em inflação do banco Santander, que projeta que o preço do frango pode cair entre 3% a 5% como consequência da queda das exportações. "A estimativa é bem preliminar, devido às elevadas incertezas sobre o que vai acontecer", diz Valladão. "De qualquer forma, a expectativa é que parte desse frango que não será exportado seja absorvido no mercado interno. Por isso, possivelmente veremos os preços caírem um pouco."

De acordo com ele, essa redução pode se espalhar, em menor grau, para outras proteínas, como carne de boi e de porco. Isso porque, se a demanda pelo frango aumentar, a tendência é que os produtores de outras proteínas reduzam preços para atrair consumidores.

Após alguns meses, a expectativa é de normalização do mercado, tanto pela expectativa de fim das restrições às importações como pela adaptação dos produtores. "O ciclo do frango tende a ser rápido, e a sobreoferta precisa ser desovada, em um efeito que acaba acontecendo no curto prazo. Mas em seguida vem a normalização da oferta", diz Valladão.

Assim como o Santander, a Warren Investimentos também avalia que o impacto na inflação será de entre -0,05 ponto e -0,10 ponto percentual. A corretora apontou que o cenário afetou os contratos futuros de bovinos, que tiveram queda. "No mercado físico, será preciso enxergar como essa competitividade entre as carnes impactará a indústria frigorífica brasileira", disse em relatório.

VARIZES
TRATAMENTO ESTÉTICO DE VARIZES
CIRURGIA COM MICROINCISÕES PUNCTIFORMES
ESCLEROTERAPIA DE VARIZES
DR. JOSÉ ARTHUR D. MICKELBERG _ CRMRS 7058
DR. LUIZ ANTÔNIO POSSAMAI _ CRMRS 11050
RUA CASTRO ALVES, 951 - FONES 3331.7711 - 3333.7060

Centro de Dor e Deformidade Orofacial - CENDDOR
Dr. Eduardo GROSSMANN
Cirurgia BucoMaxiloFacial CRO 7247
- ATM - Bruxismo - LASER - Placas
- Inibição Segmentar Neural - Artrocentese
Rua Cel. Corte Real 513 - Petrópolis - Fone: (51) 33314692 & 33314315, Cel.: (51) 99997969 - email :edugrmnn@zaz.com.br

AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Cruz Alta receberá projeto bilionário de biodiesel

União de três cooperativas resultará em aporte de R$ 1,25 bilhão

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

As cooperativas Cotrijal, de Não-Me-Toque, Cotrisal, de Sarandi, e Cotripal, de Panambi, definiram o município de Cruz Alta como local onde irão instalar uma usina para extração conjunta de óleo de soja. A previsão inicial é de que a usina, com investimento de R$ 1,25 bilhão, entre em operação no final de 2027, beneficiando 1,1 milhão de toneladas anuais.

A estimativa de faturamento quando o projeto estiver em pleno funcionamento é de R$ 2,2 bilhões. Uma solenidade marcada para o dia 28 de maio, quando o empreendimento será oficialmente anunciado. A construção do complexo deverá começar no final do ano, em uma área de 138 hectares na comunidade de Benjamin Nott.

A central está formada sob o nome Soli3, constituída em 2024, e reúne mais de 35 mil famílias de associados em 100 municípios do Noroeste gaúcho. O empreendimento terá capacidade para processar 3 mil toneladas diárias do grão, o que corresponde a 40% da produção das três cooperativas, para transformação em biodiesel, glicerina, farelo de soja e casca de soja peletizada.

A unidade fará o transbordo de óleo e farelo de soja próprios e de terceiros para o Porto de Rio Grande, por meio ferroviário, carregando diretamente do complexo. A iniciativa deve reduzir os custos com frete e também de armazenagem, a partir do beneficiamento e colocação dos produtos no mercado.

Quando entrar em funcionamento, o complexo deve gerar 150 empregos diretos e outros 500 indiretos, beneficiando diversas cadeias produtivas e comerciais da região. As obras para construção da usina deverão mobilizar até 1 mil pessoas.

O projeto da Soli3 foi aplaudido pela Câmara de Vereadores de Cruz Alta, que em 30 de abril aprovou por unanimidade um projeto de lei que concede incentivos ao empreendimento. A proposta, de autoria do Poder Executivo, tem importância estratégica para o desenvolvimento econômico e social do município. A estimativa é de que a Soli3 deverá gerar R$ 201,9 milhões em ICMS por ano, ampliando significativamente a capacidade de investimento em áreas essenciais como saúde, educação, infraestrutura e assistência social.

"Esse investimento muda a história e o futuro de Cruz Alta, e trabalhamos muito para chegar a esse momento. É a grande obra que todos nós estávamos aguardando", comemorou a prefeita Paula Rubin Facco Librelotto (MDB).

CNA AGRO/DIVULGAÇÃO JC

Soli3 produzirá biodiesel, glicerina, farelo de soja e casca de soja

A produção da Soli3

- Biodiesel (600 toneladas/dia) para o mercado interno, grandes distribuidoras de combustíveis
- Glicerina (60 toneladas/dia) para o mercado interno e exportação
- Farelo de soja (2,2 mil toneladas/dia) – 60% para exportação e 40% para o mercado interno
- Casca de soja peletizada (180 toneladas/dia) – 100% para consumo nas próprias cooperativas

economia

Brasil vive crise ética e moral, diz ex-presidente nacional da OAB

Em evento da Federasul, Claudio Lamachia afirma que sociedade perdeu a capacidade de indignação

/ CONJUNTURA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

TÂNIA MEINERZ/JC

Lamachia (e) fez duras críticas à utilização do dinheiro público voltada aos fundos eleitoral e partidário

"O Brasil vive uma crise ética e moral sem precedentes na sua história. Não vemos a capacidade de indignação na sociedade brasileira. Vivemos em um País que não tem recursos para educação, saúde e segurança pública. Que exemplo estamos dando para os nossos filhos." A análise foi feita pelo ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Claudio Lamachia, que, ontem, foi um dos participantes do Tá na Mesa da Federasul, onde foi abordado o o tema "Que País é esse?".

O debate reuniu Jerônimo Goergen, presidente do Instituto Liberdade Econômica, Francisco Turra, presidente do Conselho da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), e o vice-presidente da Federasul, Altair Toledo. "A sociedade brasileira vive no País das emendas parlamentares, um País que tem um Fundo Eleitoral de quase R$ 5 bilhões e um fundo partidário de R$ 1 bilhão. Perdemos a capacidade de indignação e a sociedade está com medo e anestesiada", destaca.

Para Jerônimo Goergen, o Brasil tem toda a condição de ser protagonista no mundo. "O problema é que o Brasil não sabe se planejar. Estamos deixando de ocupar espaço em um momento em que Estados Unidos e China travam uma briga comercial", destaca. Goergen disse que o Brasil lamentavelmente prefere deixar de discutir o estado brasileiro porque sempre está pensando na próxima eleição. "Perdemos um tempo no Brasil para sermos protagonista no cenário internacional e isso é assustador", lamenta.

Francisco Turra defendeu que o Brasil deveria ter um seguro agrícola. "É triste viver em um País que sofre com estiagem e não tem um seguro agrícola para proteger os produtores rurais brasileiros", lamenta.

Já Altair Toledo apontou que a carga tributária do Brasil é uma das mais altas do mundo. "No ano passado, tivemos uma carga tributária em torno de 33% maior que a Argentina, a Suíça, o Chile, o Canadá e os Estados Unidos", acrescenta. Segundo o vice-presidente da Federasul com a reforma tributária que estará em vigor a partir de 2026, os brasileiros vão pagar para consumir uma das alíquotas mais altas do mundo. "O sistema tributário do Brasil é muito complicado e que País é esse que onera a sociedade brasileira com aumento de tributos", acrescenta. Para Toledo, o estado brasileiro poderia ser menor e se preocupar com o setor da saúde, educação e segurança pública.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

23.05	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 11 a 20/maio/2025
23.05	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 11 a 20/maio/2025
23.05	IOF	Operações Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 11 a 20/maio/2025
30.05	IRRF	Fundos de Investimento Imobiliário - Rendimentos e Ganhos de Capital Distribuídos, de fato gerador de Abril/2025
30.05	IOF	Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou Relativas a Títulos ou Valores Mobiliários - Contrato de Derivativos, de fato gerador de Abril/2025
30.05	IRPJ	PJ obrigadas à apuração com base no lucro real - Entidades Financeiras - Balanço Trimestral (2ª quota), de fato gerador de Janeiro a Março/2025

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,50
Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Netanyahu anuncia morte de líder do grupo Hamas

Primeiro-ministro prometeu ainda retomar todos reféns para Israel

/ GUERRA

RONEN ZVULUN/AFP/JC

Netanyahu disse estar disposto a aceitar um cessar-fogo temporário

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou que o líder do Hamas, Muhammad Sinwar, "aparentemente" foi morto durante uma operação israelense na semana passada, segundo o Times of Israel. O comentário aconteceu ontem durante coletiva de imprensa - a primeira feita pelo premiê desde dezembro, conforme veículos da mídia local.

Netanyahu prometeu retornar todos os reféns para Israel e confirmou que 20 deles ainda estão vivos. Outros 38 reféns levados pelo Hamas estão mortos, disse o premiê. De acordo com o Times of Israel, Netanyahu também reiterou que há um plano "muito organizado" para alcançar objetivos de guerra na Faixa de Gaza e insistiu que o propósito é "claro e justificado".

Conforme o Haaretz, o premiê israelense disse que derrotará o Hamas e controlará todas as áreas da Faixa de Gaza para encerrar a guerra. Sobre a distribuição de ajuda humanitária, forte alvo de críticas internacionais, Netanyahu afirmou que será feita por fases, em um plano elaborado em conjunto com os EUA para garantir que a entrada de comida "alcance crianças sem passar pelo Hamas". Ele disse que os residentes serão redirecionados para o norte de Gaza, sem detalhar como funcionará o processo.

A prevenção de uma crise humanitária é requisito para que "bons amigos" ajudem Israel, sinalizou o premiê, segundo o Hareetz. O líder israelense tem enfrentado crescente pressão para permitir a entrada de ajuda humanitária e concordar com um cessar-fogo. Nesta terça, até mesmo o presidente dos EUA, Donald Trump, demonstrou "frustração" e ameaçou retirar seu apoio ao aliado.

De acordo com a mídia israelense, Netanyahu disse estar disposto a aceitar um cessar-fogo temporário desde que atenda a requisitos claros que garantam a segurança de Israel, com o desarmamento da Faixa de Gaza e fim do controle da região pelo Hamas, além da libertação de todos os reféns.

Ainda, Netanyahu "enviou uma mensagem" para os EUA, conforme o Ynet, ao afirmar que o Irã continua uma ameaça para Israel. "Continuamos em constante coordenação com os EUA e esperamos alcançar um acordo que previna o Irã de obter armas nucleares e enriquecer urânio", disse.

Rival de Volodimir Zelensky é morto a tiros na região de Madri

/ GUERRA DA UCRÂNIA

Um rival do presidente Volodimir Zelensky foi morto a tiros na manhã de ontem na região de Madri, no mais recente incidente envolvendo ucranianos ou russos na Espanha, país com considerável quantidade de expatriados dos rivais no Leste Europeu.

Desta vez a vítima era politicamente importante: Andrii Portnov, que serviu como assessor e braço-direito de Viktor Ianukovitch, o presidente aliado do Kremlin que foi derrubado no começo de 2014 pelas forças pró-europeias em Kiev.

Chamada de revolução pelos vencedores e de golpe pelos derrotados, o movimento tirou o comando do país da órbita russa, levando à retaliação de Vladimir Putin: anexação da Crimeia e guerra civil no Leste russófono do país, eventos que estão no coração do conflito atual, iniciado pela invasão de 2022.

Portnov foi morto à luz do dia, às 9h15min (4h15min em Brasília), em Pozuelo de Alarcón, uma cidade da periferia madrilenha que é considerada a mais rica do país e concentra condomínios de luxo. A polícia ainda não sabe se ele foi atingido por um ou mais atiradores.

Advogado de 51 anos, ele havia deixado o país após a queda do chefe, tendo vivido na Rússia, Áustria e Espanha. Era especialmente odiado pelos sucessores de Iaukovitch, Petro Porochenko e Zelenski, devido ao papel a ele atribuído na anexação da Crimeia -chegou a ser processado por traição, mas o caso foi arquivado.

O SBU, o serviço secreto ucraniano que tem promovido assassinatos de russos ligados à guerra, como o de um general e de um líder paramilitar em Moscou neste ano, não se pronunciou. Se Kiev está envolvida na morte de Portnov, não se sabe, mas o fato é que a Espanha virou um local de incidentes graves desde 2022.

A mídia ucraniana, usualmente em linha com o governo, fala que houve um acerto de contas entre o ex-assessor, que foi também deputado de um partido pró-Rússia até 2010, e seus credores. É uma hipótese plausível também, até pelo conhecido entorno obscuro de Ianukovitch. Segundo o diário El Mundo, a polícia trabalha com a hipótese de crime político ou a tal vingança por dívidas, sem detalhar.

Governo elimina unidade criada para investigar $Libra

/ ARGENTINA

Um dia após ver seu candidato ficar em primeiro lugar na eleição legislativa da cidade de Buenos Aires, Javier Milei se voltou para um problema que afeta o seu o governo há três meses. Com um decreto, ele eliminou a unidade especial criada há três meses para investigar a suposta fraude com a criptomoeda $Libra, que teve o presidente argentino como principal promotor.

Passado o processo eleitoral, o governo publicou ontem o decreto 332, assinado por Milei e pelo ministro da Justiça, Mariano Cúneo Libarona. O governo não apresentou resultados, e o texto limita-se a comentar que a Unidade de Tarefas de Investigação foi suprimida "uma vez concluída a sua tarefa".

Diferentes grupos da oposição a Milei criticaram um decreto presidencial e afirmaram que irão buscar o avanço da comissão no Congresso para investigar o caso $Libra, mesmo com tentativas de atrasar o processo por parte do governo. Até agora, os libertários têm conseguido dificultar os trabalhos da comissão. Além de Cúneo Libarona, o governo conseguiu bloquear a convocação do ministro Luis Caputo (Economia) pelos parlamentares. Além disso, negociou para que Karina, irmã de Milei e secretária-geral da presidência, suspeita de estar envolvida no caso, não fosse chamada.

O único convocado pelos parlamentares até agora foi o chefe de Gabinete de Milei, Guillermo Francos, que conseguiu passar pela interpelação sem comprometer o presidente ou o seu entorno.

Trump quer R$ 140 bi para lançar sistema antimíssil Domo Dourado

/ ESTADOS UNIDOS

Donald Trump anunciou ontem detalhes sobre a implementação do sistema de defesa contra mísseis Domo Dourado, uma criticada iniciativa que, segundo Trump, custará o equivalente a R$ 1 trilhão e estará funcionando ao fim do mandato do presidente americano, em janeiro de 2029 - caso seja aprovada pelo Congresso.

Tanto o valor como o prazo são vistos como irreais, levando em conta as projeções atuais sobre o sistema -que, de resto, é visto como duvidoso em termos de eficácia para defender os Estados Unidos de ameaças balísticas mais sérias.

"O próximo orçamento de defesa terá US$ 25 bilhões (R$ 141 bilhões) no ano que vem" para o programa, disse Trump, repetindo um número já conhecido que precisará ser aprovado pelo Congresso ao analisar o orçamento para o próximo ano fiscal, que começa em outubro nos EUA.

É uma enormidade superior a todo o gasto militar anual brasileiro que, se for de fato liberada, fará felizes os vencedores da licitação, que tem em Elon Musk, aliado do presidente, um forte interessado. O papel de Musk no negócio é questionado pela oposição democrata no Congresso, que abriu um pedido de apuração. Sua empresa SpaceX, líder no setor de foguetes de transporte orbital, é uma das principais concorrentes a ser contratada no processo.

Uma das pessoas mais ricas do mundo, Musk gastou quase US$ 300 bilhões (R$ 1,7 trilhão) para ajudar a eleger Trump. Com o republicano na Casa Branca, tornou-se uma eminência parda que lidera sem cargo formal o processo de cortes de gastos radicais do governo, e foi acusado de direcionar políticas públicas para seus interesses privados.

Ele disse não ter discutido o tema na conversa da véspera com o presidente russo, Vladimir Putin. Moscou é dona do maior arsenal nuclear do mundo, compatível com o dos EUA e empregado justamente com mísseis balísticos, embora o Pentágono se preocupe com as crescentes capacidades da China no setor.

DR. ALCEU KNIJNIK
CREMERS 6753
MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA
DIABETE - TIREÓIDE
ALTERAÇÕES DO COLESTEROL
PRAÇA DOM FELICIANO, 78 CJ. 1101 - CENTRO - PORTO ALEGRE
FONE 3221.7172

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Repórter Brasília
Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Culpa dos governos anteriores

EVANDRO OLIVEIRA/JC

O deputado federal gaúcho Paulo Pimenta (PT, foto) responsabiliza os governos anteriores pelo esquema criminoso que se instalou no INSS, lesando milhares de pessoas. O parlamentar garante que os aposentados e pensionistas serão ressarcidos, e que todos os envolvidos serão responsabilizados.

Dinheiro dos aposentados

A lentidão do governo em restituir o dinheiro desviado das aposentadorias e pensões do INSS volta a ser criticada pelo deputado federal gaúcho Maurício Marcon (Podemos). Ele reclama que o governo tem barrado a instalação de uma CPI para investigar o caso, por saber que existem parentes do presidente da República envolvidos no esquema fraudulento.

Estatuto do idoso

A neutralidade de uma CPMI articulada pelo Senado, para investigar a fraude bilionária no INSS, é colocada em dúvida pelo deputado federal gaúcho Sanderson (PL). O parlamentar argumenta com o que diz o Estatuto do Idoso, "que determina a prioridade processual em casos envolvendo idosos". Ele solicita a instalação imediata de uma CPI formada apenas por deputados, para punir os culpados.

Securitização das dívidas dos produtores

A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado aprovou, terça-feira, o Projeto de Lei nº 320/2025, que propõe uma nova securitização das dívidas acumuladas dos produtores rurais. A proposta, de autoria do senador gaúcho Luis Carlos Heinze (PP), com parecer aprovado de autoria do senador gaúcho Hamilton Mourão (Republicanos), segue agora para análise da Comissão de Assuntos Econômicos.

Manter a mobilização

Luis Carlos Heinze celebrou o avanço do projeto: "desde fevereiro que trabalho incansavelmente nessa pauta. O que conseguimos hoje é um pequeno passo, mas já representa um alento para milhares de produtores rurais. Ainda temos um longo caminho até a sanção da lei, por isso é fundamental manter a mobilização".

Prefeitos em Brasília

"A Marcha dos Prefeitos reuniu milhares de prefeitos novamente em Brasília, esta semana, e nós constatamos cada vez mais a centralização de recursos na União e a redistribuição das responsabilidades para os municípios". O protesto foi feito, da tribuna, pelo deputado federal gaúcho Ronaldo Nogueira (Republicanos).

Municípios sufocados

O parlamentar gaúcho observou que "as principais demandas dos prefeitos estão relacionadas ao tripé da seguridade social: assistência social, Previdência e saúde". Na visão de Ronaldo Nogueira, "os municípios estão sufocados pelo excesso de demandas, e nós precisamos revisitar o modelo da seguridade social, principalmente o princípio da universalidade do Sistema Único de Saúde (SUS)".

Pensando na próxima geração

O congressista salientou que "quem tem condições de pagar por um serviço de saúde, quem tem patrimônio e quem tem boa renda não necessariamente necessita ter 100% da cobertura do SUS. Essa é uma demanda que este Congresso Nacional precisará enfrentar pensando na próxima geração, e não na próxima eleição", disparou Ronaldo Nogueira.

Projeto que flexibiliza controle ambiental avança no Senado

Dispositivos contrariam decisões do Supremo Tribunal Federal

/ CONGRESSO NACIONAL

ANDRESSA ANHOLETE/AGÊNCIA SENADO/JC

Presidente da casa, senador Davi Alcolumbre é apoiador do mudança

O projeto de lei que flexibiliza e simplifica o licenciamento ambiental no Brasil, em trâmite no Senado, traz pelo menos três dispositivos que contrariam decisões do Supremo Tribunal Federal (STF).

Dentre eles está a Licenciamento por Adesão e Compromisso (LAC), centro da proposta, e também a dispensa de autorização para atividades ligadas à agropecuária e a limitação às Terras Indígenas e Territórios Quilombolas que devem ser considerados na análise de empreendimentos.

O projeto foi aprovado nas comissões de Meio Ambiente (CMA) e Agricultura (CRA) nesta terça-feira, passará pelo plenário e depois voltará para a Câmara. Na CMA, foi acatada uma emenda que revoga dispositivos da Lei da Mata Atlântica, e permite a supressão de vegetação primária e secundária em estado avançado de regeneração, por meio de autorizações precárias.

"A emenda insere um 'jabuti' que na prática desmonta a Lei da Mata Atlântica. A mudança abre brechas para que qualquer município, mesmo sem estrutura técnica, plano diretor ou conselho de meio ambiente, possa autorizar o desmatamento dessas áreas, e ameaça diretamente os 12% restantes da cobertura original da Mata Atlântica", diz Malu Ribeiro, diretora da Fundação SOS Mata Atlântica.

Alcolumbre vê no projeto uma forma de pressionar a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, que é contrária à exploração de petróleo na Foz do Amazonas - ele é grande interessado na atividade. Tanto o presidente Lula (PT) quanto o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) defendem essa exploração.

A proposta também pode impulsionar o desmatamento no Brasil, incentivar a mineração e eliminar quase 20 milhões de áreas protegidas da análise ambiental das obras do Novo PAC.

A aprovação de uma lei em conflito com visões do Supremo não a invalida automaticamente, mas abre espaço para que seja contestada. Em geral, a lógica do projeto é simplificar e acelerar o licenciamento ambiental, ampliando possíveis punições. Um dos principais instrumentos para isso é a LAC.

Neste procedimento, o empreendedor recebe o aval para iniciar sua atividade por se comprometer a cumprir exigências ambientais previamente estabelecidas, sem passar por uma análise individualizada. Estariam aptos a conseguir autorização por meio da LAC iniciativas de até médio porte e potencial poluente.

Duas vezes em 2020, porém, o STF entendeu que esse tipo de licença pode ser usado exclusivamente "para atividades e empreendimentos de pequeno potencial de impacto ambiental". Na ocasião, o Supremo analisou a validade de LACs instituídas por estados. O projeto federaliza esse mecanismo.

Segundo dados do Instituto Nacional de Reforma Agrária, mais de 1,5 mil dos quase 2 mil processos de territórios quilombolas estão em andamento - e, portanto, seriam desconsiderados na análise ambiental, pela regra proposta. Das mais de 800 terras indígenas do País, 259 seriam ignoradas, segundo dados do Instituto Socioambiental.

Alcolumbre quer simplificar licença para Foz do Amazonas

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), sugeriu a senadores a criação de um novo tipo de licenciamento ambiental especial com potencial de reduzir etapas de análise mesmo para atividades com potencial de agredir o ambiente, como a exploração de petróleo na Foz do Amazonas ou mineração em áreas sensíveis.

A votação de projeto de lei que altera as regras do licenciamento ambiental estava prevista para plenário do Senado nesta quarta-feira. Até o fechamento desta edição o texto não havia sido apreciado. Se aprovado, o texto deve voltar à Câmara.

Procurado, o presidente do Senado não respondeu até a publicação desta reportagem. A Folha de S.Paulo teve acesso ao rascunho do texto apoiado pelo senador que cria a chamada "Licença Ambiental Especial (LAE)".

Esse novo mecanismo serviria para empreendimentos classificados como estratégicos, independentemente do seu potencial de dano ao meio ambiente e do uso de recursos naturais.

Defensores do meio ambiente ouvidos pela reportagem criticaram a ideia. Quatro pessoas que acompanham o tema afirmam, sob reserva, que o texto não foi apresentado formalmente como emenda, mas já foi sugerido a parlamentares. O debate acontece na tramitação do projeto que flexibiliza e simplifica o licenciamento ambiental.

Como mostrou a Folha de S.Paulo, Alcolumbre impulsionou o projeto de licenciamento (em linha com que querem os ruralistas) como forma de pressionar a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, que é contrária à exploração de petróleo na Foz do Amazonas.

De maneira geral, o projeto em trâmite flexibiliza processos, mas aumenta possíveis penas. Tem apoio de 89 entidades do setor produtivo.

política

AGU calcula que pedidos para reembolso do INSS já somam R$ 1 bi

/ GOVERNO FEDERAL

A Advocacia-Geral da União (AGU) calcula que os pedidos de reembolso de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que tiveram descontos indevidos já somam R$ 1 bilhão.

O valor é uma estimativa baseada nos cerca de 1,7 milhão de beneficiários que informaram, até o momento, que foram lesados pelos descontos a associações e sindicatos - que desencadearam a Operação Sem Desconto, da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União (CGU).

As associações terão um prazo de 15 dias úteis para comprovar o vínculo com o beneficiário, anexando ao sistema documentos, por exemplo, que atestem sua filiação, a autorização para o desconto e a identidade do segurado.

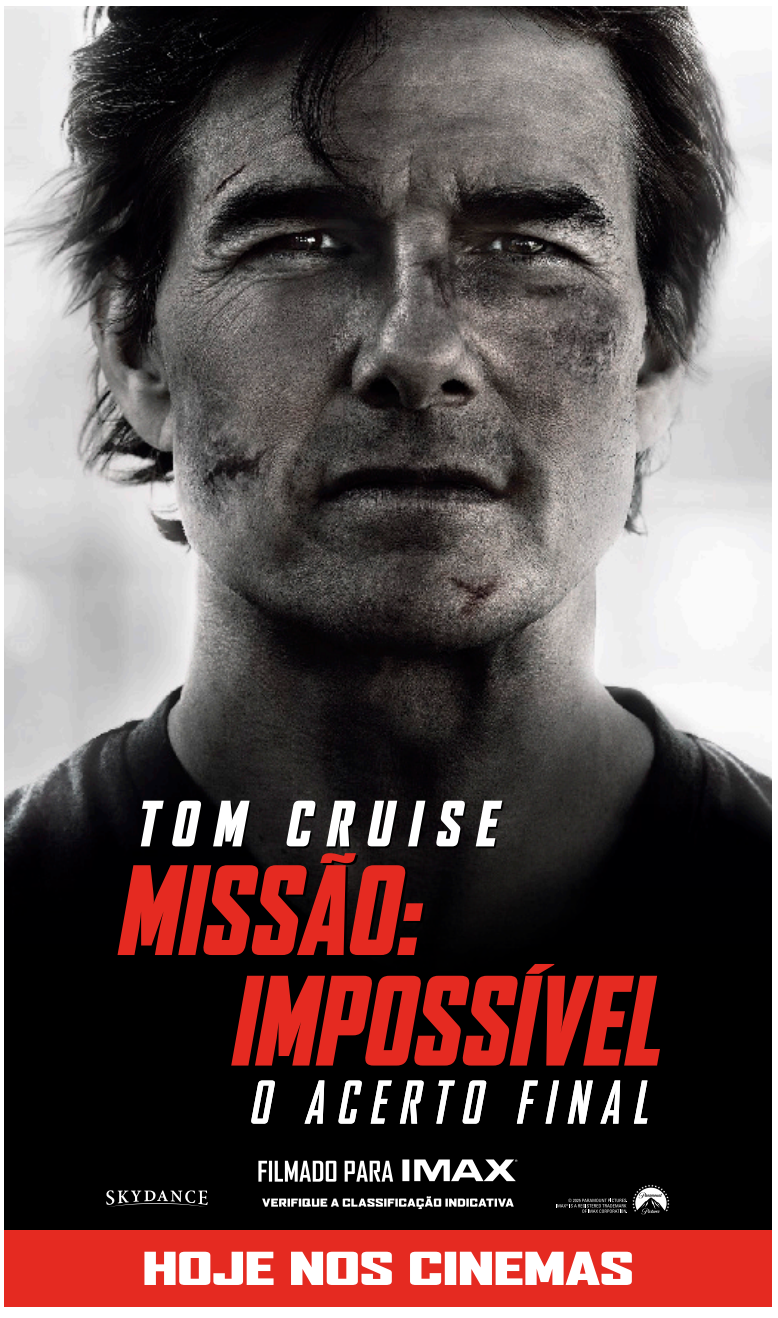
Se ficar confirmado que não houve autorização formal, o beneficiário receberá o reembolso.

Leite confirma pré-candidatura à Presidência da República em 2026

/ ELEIÇÕES 2026

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), confirmou que é pré-candidato à Presidência da República nas eleições de 2026. Leite se reuniu pela primeira vez com a bancada do partido na Câmara dos Deputados desde que se filiou ao PSD em 9 de maio, após deixar o PSDB.

"Sim, eu sou um pré-candidato à Presidência da República. Busco esse caminho. É uma aspiração legítima de quem foi prefeito, governador e quer contribuir para o melhor do Brasil", declarou Leite em coletiva após a reunião.



Melo protocola projeto para a concessão do Dmae

Proposta tramitará no Legislativo por 90 dias; edital deve sair em 2026

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Sofia Utz
sofiae@jcrs.com.br

EDERSON NUNES/CMPA

Sebastião Melo entregou documento para análise dos vereadores

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), protocolou, na tarde de ontem, o projeto que concede parcialmente o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) à iniciativa privada. De acordo com a proposta, a empresa vencedora do edital será responsável por manejar o serviço de esgotos, enquanto a captação e o tratamento de água, bem como os sistemas de drenagem e de prevenção contra cheias, seguirão sob responsabilidade do poder público.

Em reunião na Câmara, momento em que entregou a proposta em mãos à presidente do Legislativo, Comandante Nádia (PL), o prefeito reiterou que será garantida a estabilidade dos servidores da autarquia, conforme consta em um dos artigos da proposta. Os funcionários que atuam na captação e no tratamento de esgoto, parcela que será concedida à iniciativa privada, passarão por um processo de requalificação e serão realocados para o setor de águas.

O texto também estabelece que o valor de outorga recebido pela licitação será utilizado para garantir a modicidade tarifária, ou seja, que o preço dos serviços do Dmae siga em níveis acessíveis, especialmente para os que usufruem da tarifa social. "Eu não estou preocupado em botar bilhões nos cofres da prefeitura, estou preocupado em efetivamente melhorar o serviço", afirmou o prefeito.

A duração da concessão ainda não está definida, especialmente porque o projeto aguarda uma nova modelagem, que será realizada pelo BNDES. O prefeito adianta, no entanto, que o prazo de atuação da concessionária na Capital deve ser entre 25 e 35 anos. O Executivo também não definiu se a regulação e a fiscalização do contrato ficará sob responsabilidade da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos (Agergs). "As agências no Brasil precisam ser rediscutidas, têm que ter efetividade, quadros para poder fazer aquilo que tem que ser feito", pontuou Melo.

O projeto tramitará na Câmara por 90 dias. Durante esse período, serão realizadas audiências públicas presenciais em todas as regiões do Orçamento Participativo, para que o projeto possa ser explicado e discutido pela população. Paralelamente ao trâmite no Legislativo, a prefeitura dará seguimento à elaboração do edital e do contrato de parceirização, que deverá ser analisado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) por até 90 dias.

Após o projeto ser protocolado, a bancada de oposição da Câmara se posicionou contrariamente à matéria. De acordo com o vereador Jonas Reis (PT), líder do grupo, qualquer tipo de parceirização ou privatização vai ampliar os gastos ao contribuinte. Ele explica que, por ser uma autarquia, o Dmae não paga impostos. Essa economia chega a 34%, o que mantém a tarifa cobrada pelo órgão mais barata. Se aprovado o projeto, a parte concedida à iniciativa privada entrará em um enquadramento de CNPJ, passando a contribuir com o ICMS, ISS, Cofins e Imposto de Renda, por exemplo.

Com mais gastos, a concessionária tenderá a repassar o valor ao consumidor ao longo dos anos, na avaliação de Reis. "Uma pessoa que hoje paga 150 reais, com os impostos vai pagar 200 reais. Para quem ganha 10 mil ou 20 mil reais, isso não tem impacto. Mas para quem ganha 1.500 reais, um salário mínimo, tem um impacto enorme, é 5% do orçamento familiar", pontuou o vereador.

Em nota divulgada à imprensa, a bancada de oposição afirmou que o projeto se trata de um "eufemismo cínico". "O Bloco de Oposição repudia veementemente essa proposta entreguista, que pretende conceder à iniciativa privada a gestão de um bem público essencial. Água não é mercadoria, saneamento não é negócio. São direitos fundamentais, reconhecidos inclusive pela ONU, e devem ser garantidos pelo poder público, com controle social e transparência", diz o texto.

Próximos Passos

- **Câmara -** O projeto tramitará durante 90 dias, passando pelas comissões fixas do Legislativos e recebendo os seus pareceres. Durante a tramitação, serão realizadas audiências públicas em todas as regiões do Orçamento Participativo. Aprovado em todas as comissões, o projeto estará pronto para ser debatido e votado em plenário.
- **Modelagem -** A prefeitura enviou ofício solicitando o processo de remodelagem do projeto de concessão. A diretoria do órgão solicitou uma reunião com o prefeito Sebastião Melo, que deve ser feita para que o processo possa ter continuidade. O banco havia realizado um modelo de parceirização antes das enchentes de 2024, mas é necessária uma reestruturação do contrato.
- **Tribunal de Contas do Estado -** Depois de concluída a modelagem, o contrato será enviado ao TCE, que terá 90 dias para analisar o documento e apresentar manifestações.
- **Edital -** Paralelamente ao processo legislativo, a prefeitura elaborará o edital de concessão, documento que guiará a licitação e estipulará os deveres da empresa a ser escolhida.

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Prefeitura inicia reconstrução de trecho 1 da orla do Guaíba

/ INFRAESTRURA

A orla do Guaíba dá mais um passo para sua recuperação. Hoje será dada a ordem de início aos trabalhos de reconstrução do Trecho 1 - uma área com 1,2 km de extensão a partir da Usina do Gasômetro. O valor do investimento feito pela Cyrela Goldsztein, como parte do seu compromisso com a cidade, é de R$ 1.859.117,95. A requalificação faz parte de uma contrapartida urbanística firmada por meio do Termo de Aquisição de Solo Criado por Contrapartida (TASCC).

A autorização oficial para o início das obras será dada durante vistoria da prefeitura de Porto Alegre, às 10h. Para marcar o início da nova fase, estarão presentes o prefeito Sebastião Melo, o secretário Germano Bremm (Secretaria do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade) e outros representantes da Prefeitura, além do diretor de Incorporação da Cyrela Goldsztein, Luiz Paludo.

"A Orla é um dos pontos turísticos mais importantes de Porto Alegre. É um espaço de convivência e de contato com a cidade que faz parte da vida de muita gente. Contribuir com a recuperação desse local é uma forma de devolver à população um ambiente que é próprio da comunidade e representa tanto para os porto-alegrenses", afirma Paludo.

Entre os serviços previstos estão a reconstrução das lojas ambulantes, a implantação de um novo Espaço da Guarda Municipal e a demolição de estruturas danificadas dos bares, sanitários, vestiários e de uma loja atingida pelas enchentes. A previsão de finalização desta etapa das obras é até setembro.

O Trecho 1 é uma área estratégica da Orla, especialmente voltada para o comércio popular e serviços públicos. A reconstrução do espaço é parte de um esforço maior para revitalizar pontos afetados pelas enchentes e devolver à população áreas de lazer, convívio e segurança.

A Cyrela é responsável ainda pela recuperação do trecho 3, que se estende por cerca de 1,6 km entre a foz do Arroio Dilúvio e o Parque Gigante. Um dos atrativos desta área, a maior pista de skate da América Latina já foi devolvida à população e passou por revitalização completa, com aporte de quase R$ 800 mil da incorporadora. A intervenção incluiu reparos estruturais, pintura, substituição de pastilhas e outras melhorias técnicas.

No trecho, estão sendo recuperados ainda os equipamentos de ginástica, áreas esportivas e os bares 1, 2 e 3, junto dos sanitários e do espaço da Secretaria de Esportes, Lazer e Juventude (SMELJ). As intervenções no Trecho 3 também são viabilizadas por meio do TASCC, com investimento total de mais de R$ 4 milhões. A entrega deve ser realizada nas próximas semanas.

Especialistas aprovam flexibilização em bariátricas

Entre 2020 e 2024, foram realizadas 291 mil procedimentos no Brasil

/ SAÚDE

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Cirurgiões bariátricos de dois dos principais hospitais do Rio Grande do Sul consideram positivas as mudanças anunciadas pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) para a realização de cirurgias bariátricas e metabólicas. As novas diretrizes, publicadas no Diário Oficial da União nesta terça-feira, atualizam critérios de indicação, ampliam o número de técnicas autorizadas e reduzem a idade mínima permitida para adolescentes com obesidade grave.

Renato Souza, responsável técnico do Centro Integrado de Tratamento da Obesidade e Cirurgia Metabólica do Hospital Divina Providência, vê os ajustes como um "divisor de águas" no combate à obesidade no Brasil. "É uma decisão baseada em evidências científicas robustas, com respaldo internacional. Ampliar os critérios é fundamental diante do crescimento alarmante da obesidade, especialmente entre crianças e adolescentes", afirma.

Agora, pacientes com índice de massa corporal (IMC) entre 30 e 35 podem ser submetidos à cirurgia, desde que apresentem doenças associadas como diabetes tipo 2, apneia do sono, problemas cardíacos ou gordura no fígado. Também passa a ser permitida a realização do procedimento em adolescentes entre 14 e 16 anos, em casos excepcionais e com avaliação clínica rigorosa.

Na avaliação de Claudio Mottin, coordenador do Centro de Obesidade e Síndrome Metabólica do Hospital São Lucas da Pucrs, as mudanças estavam sendo esperadas desde a publicação de consensos internacionais, em 2022, que reconhecem o papel da cirurgia no tratamento de doenças metabólicas, além da perda de peso. "São diretrizes necessárias, mas que ainda poderiam ser mais claras. Alguns critérios, como 'cardiopatia grave', não têm definição objetiva na prática clínica", pondera.

O médico, no entanto, ressalta que há avanços importantes, como a inclusão de técnicas cirúrgicas que até então eram classificadas como experimentais. "Hoje temos mais opções reconhecidas e eficazes para tratar a obesidade severa. Isso amplia o leque de atuação, sem comprometer a segurança do paciente."

Ainda assim, ambos os especialistas chamam atenção para os entraves fora do campo clínico. Embora o CFM e a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) tenham aprovado as mudanças, a aplicação no dia a dia esbarra em regulamentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e do Sistema Único de Saúde (SUS), que ainda utilizam critérios antigos. "Hoje, cerca de 90% das cirurgias no Divina são feitas por convênios. A adaptação dos planos de saúde pode levar tempo", explica Souza.

No Hospital São Lucas, a equipe já está se preparando para aplicar as novas normas. Mottin, que chefia o serviço, relata que todos os profissionais foram atualizados sobre as mudanças e que o impacto maior virá da necessidade de convencimento entre outros especialistas. "A própria comunidade de endocrinologistas ainda mostra resistência. Muitos médicos não estão familiarizados com os dados mais recentes. É ciência", afirma.

Um fator que modificou a dinâmica de procura por cirurgias nos últimos anos foi a popularização de medicamentos para emagrecimento, como a semaglutida e a tirzepatida. "Esses remédios têm efeito enquanto estão sendo usados. A cirurgia, por outro lado, tem impacto metabólico duradouro. Mesmo assim, houve uma leve redução na procura por ela", defende Souza.

Entre 2020 e 2024, foram realizadas cerca de 291 mil cirurgias bariátricas no Brasil, segundo a SBCBM. O Rio Grande do Sul integra o grupo de estados com maior volume de procedimentos, ao lado de São Paulo, Paraná, Bahia, Minas Gerais, Ceará e Pernambuco.

Saltz é reconduzido ao cargo de Procurador-Geral do RS

/ JUSTIÇA

O governador Eduardo leite anunciou ontem a recondução de Alexandre Saltz (foto) ao cargo de procurador-geral de Justiça do Rio Grande do Sul para o biênio 2025/2027. Saltz foi o mais votado na eleição interna do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS), com 516 votos, e seguirá na instituição em seu segundo mandato. A cerimônia de posse está marcada para o dia 6 de junho, no auditório Mondercil Paulo de Moraes, na sede do Ministério Público, em Porto Alegre. Natural de Uruguaiana, Saltz é casado e pai de dois filhos. Graduado em Direito pela Pucrs, ingressou no Ministério Público em 1990, com passagens pelas Promotorias de Santiago e Uruguaiana. Em Porto Alegre, atuou nas Promotorias da Fazenda Pública e de Defesa do Meio Ambiente. Ele foi promotor-assessor e coordenador do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Meio Ambiente, secretário-geral do Ministério Público e diretor do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional. Também exerceu o cargo de subprocurador-geral de Justiça para Assuntos Institucionais e foi membro colaborador do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Desde junho de 2023, exerce o cargo de procurador-geral de Justiça.

MP-RS/DIVULGAÇÃO/JC

PUBLICIDADE LEGAL

BIOO INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. ("Companhia") – CNPJ 54.176.984/0001-95 – NIRE 43300074404 – ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 23/04/2025 – Rerratificação da Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23/09/2024 e Ratificação da Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17/10/2024

Em 23/04/2025, os Acionistas da Companhia deliberaram e aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas: (i) a retificação do montante do aumento do capital social realizado por meio da Ata de AGE de 23/09/2024, arquivada na JUCISRS sob nº 10675619, para que seja de R$ 60.309.673,82 (sessenta milhões, trezentos e nove mil, seiscentos e setenta e três reais e oitenta e dois centavos), mantendo, entretanto, o número de ações emitidas e a forma de integralização, nos termos do Boletim de Subscrição anexo à Ata, também retificado pela presente Ata; (ii) a ratificação do montante do aumento do capital social realizado por meio da Ata de AGE de 17/10/2024, arquivada na JUCISRS sob nº 10715176, equivalente a R$ 7.257.974,14 (sete milhões, duzentos e cinquenta e sete mil, novecentos e setenta e quatro reais e quatorze centavos), mediante a emissão de 76 (setenta e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de titularidade da Acionista EB Transição Energética Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, e 62 (sessenta e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de titularidade da acionista Cótica Energia e Participações LTDA., nos termos dos Boletins de Subscrição anexos à Ata, também ratificados pela presente Ata; (iii) em razão da retificação e da ratificação aprovadas no item (i), e diante da ratificação aprovada no item (ii), a consequente revisão da Cláusula 4ª do Estatuto Social da Companhia, registrando que o capital social atualizado é de R$ 67.568.647,96 (sessenta e sete milhões, quinhentos e sessenta e oito mil, seiscentos e quarenta e sete reais e noventa e seis centavos), dividido em 3.473 (três mil, quatrocentas e setenta e três) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; (iv) a consolidação do Estatuto Social da Companhia, anexo à Ata; e (v) a ratificação de todas as demais deliberações tomadas nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 23/09/2024 e em 17/10/2024, de acordo com as Atas arquivadas na JUCISRS, respectivamente, sob nº 10675619 e 10715176.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa do Brasil - Pela partida de volta da competição jogam hoje, às 19h, Vila Nova (0)x(2) Cruzeiro. Às 19h30min, tem Palmeiras (1)x(0) Ceará. Às 21h30min, se enfrentam CRB (1)x(1) Santos, Capital (0)x(4) Botafogo e Bragantino (0)x(1) Criciúma.

Brasileirão feminino - Pela 12ª rodada do campeonato, as Gurias Coloradas jogam hoje, às 15h, contra o Flamengo, no estádio da Gávea.

Liga Europa - O Tottenham é campeão da competição continental. Ontem, os Spurs bateram o Manchester United na decisão, em Bilbao, na Espanha. Com gol do joven atacante Brennan Johnson, o time comandado por Ange Postecoglou garantiu a taça em uma vitória por 1 a 0.

Justiça - Um caso de racismo, que tem Vinícius Júnior como vítima, fez história no Judiciário espanhol nesta quarta-feira. A Audiência Provincial de Valladolid homologou decisão tomada na semana passada, que condena cinco torcedores do Valladolid a um ano de prisão por insultos racistas ao brasileiro, e enquadrou o caso como "crime de ódio". Até então, as decisões judiciais envolvendo casos de racismo e discriminação geravam sentenças por "crimes contra a integridade moral", com "agravante de racismo".

Endrick - O atacante foi diagnosticado com uma lesão no tendão da perna direita. Com o problema físico, o jogador vai perder a próxima convocação da seleção brasileira e deve ficar fora do novo Mundial de Clubes, nos Estados Unidos.

Botafogo - O clube desfez a negociação com o Zenit pela contratação do volante Wendel. A transferência não poderá ser concluída por "questões geopolíticas". Wendel assinou até o meio de 2029 e se apresentaria em junho. No entanto, os cariocas informaram que os russos foram incluídos na lista de sanções internacionais o que impede qualquer transação.

Tênis de Mesa - O brasileiro Hugo Calderano venceu ontem o casaque Kirill Gerassimenko, por 4 a 2, e avançou às oitavas de final do Mundial. Hoje, ele encara o nigeriano Quadri Aruna.

Surfe - O Brasil se despediu da disputa masculina da etapa de Margaret River do Circuito Mundial, na Austrália. Nesta quarta-feira, João "Chumbinho" Chianca e Miguel Pupo foram eliminados nas oitavas de final. No feminino, Luana Silva segue viva na disputa, em busca de uma vaga nas quartas de final.

Favorito, Inter encara o Maracanã para avançar na Copa do Brasil

Colorado 'visita' os cearenses hoje, às 19h, no Estádio Orlando Scarpelli, em Florianópolis

/ COPA DO BRASIL

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O Inter se encaminha para uma decisão tranquila na Copa do Brasil. Além da vantagem no placar agregado, terá um jogo como mandante na prática, já que "visita" o Maracanã nesta quinta-feira, às 19h, no Estádio Orlando Scarpelli, em Florianópolis, Santa Catarina. Pelo jogo de volta da 3ª fase da competição, os cearenses venderam o mando de campo após a derrota por 1 a 0 na ida no Beira-Rio e, agora, os colorados terão ampla maioria no estado vizinho, jogando pelo empate. Uma derrota por um gol culmina em pênaltis.

No entanto, os gaúchos precisam de toda a atenção para o salto alto e possíveis surpresas. Trata-se de um torneio traiçoeiro, com o maior índice de zebras. Vide o rival, que caiu na terça para o CSA. Espera-se, por isso, que o técnico Roger Machado não abra mão de alguns protagonistas, apesar da tendência de preservação.

A preparação se encerrou nesta quarta pela manhã, no CT Parque Gigante, antes do embarque. O ponto de atenção está no goleiro Anthoni. Ele convive com dores na costela e teve constatada uma fratura no local, mas sua presença ainda não foi descartada. O uruguaio Rochet também está no departamento médico.

Surge a oportunidade de Ivan voltar ao time. Seu último jogo foi quando estreou, na partida inaugural do time, contra o Avenida, pela 1ª rodada do Campeonato Gaúcho de 2024, no dia 21 de janeiro. Na ocasião, o arqueiro precisou ser substituído na reta final do primeiro tempo ao cair com o peso do corpo sobre o joelho direito e sofreu uma ruptura do ligamento cruzado anterior. Nesta temporada, Ivan está apto desde o início, mas sem espaço. O atacante Vitinho, que se preparou normalmente com o restante do grupo após uma fratura na mão, não foi relacionado.

Já a lista de preservações deve ser composta por Aguirre, Vitão, Bruno Henrique e Alan Patrick.

RICARDO DUARTE/INTER/JC

Preservado contra o Mirassol, Fernando deve retornar ao time titular

Já Victor Gabriel e Fernando, poupados contra o Mirassol, no domingo, retornam a titularidade. A provável escalação, portanto, tem Ivan; Nathan, Rogel, Victor Gabriel e Ramon; Fernando, Thiago Maia, Bruno Tabata, Romero e Gustavo Prado; Ricardo Mathias.

Dentre os relacionados, o jovem Raikkonen, de apenas 16 anos, está de volta. A última vez que ele apareceu foi contra os cearenses, e inclusive entrou em campo e marcou gol, mas foi anulado pelo VAR. Gabriel Carvalho também viajou.

Ainda ontem, o Colorado lançou seu segundo uniforme para o restante da temporada. Em homenagem aos 50 anos do título do Campeonato Brasileiro de 1975, o clube tem a camisa branca simples, com o escudo destacado pelos traços finos no símbolo. A tendência é que o colorado vá a campo com a nova vestimenta contra o Sport, no domingo, fora de casa.

Grêmio vai à CBF cobrar arbitragem e Mano inicia preparação pós-queda

/ GRÊMIO

Rudá Neis
rudan@jcrs.com.br

Não há espaço no desgastante calendário brasileiro para lamentações. A precoce e polêmica eliminação do Grêmio na Copa do Brasil para o CSA escancarou novos problemas do ponto de vista ofensivo na equipe. Estes, precisam ser corrigidos com urgência, visto a proximidade e importância do próximo jogo. O Tricolor recebe o Bahia no domingo, às 11h, com quatro dias livres em que o técnico Mano Menezes terá para preparar o time. Fora de campo, a direção gremista prepara fortes cobranças contra a arbitragem.

O presidente Alberto Guerra e o coordenador técnico, Luiz Felipe Scolari, irão ao Rio de Janeiro, nesta quinta-feira, para uma reunião com a Comissão de Arbitragem da CBF. Segundo nota divulgada pelo clube, a pauta do encontro será a apresentação de questionamentos, busca por esclarecimentos e medidas corretivas por parte da entidade.

LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC

Tricolor terá quatro sessões de treinos visando duelo contra o Bahia

A razão da visita seria por conta das questionáveis decisões dos árbitros nos últimos jogos do Grêmio. Na visão dos gaúchos, as escolhas têm prejudicado o Tricolor. "Foi a oitava vez (contra o CSA) nos nossos jogos que o árbitro foi ao monitor e nenhuma delas a decisão foi alterada em favor do Grêmio", reclamou Mano Menezes após o jogo diante dos alagoanos.

Dentro de campo, a tensão também não melhora, pelo contrário. O time está na zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro e acumula apenas duas vitórias nas primeiras nove rodadas da competição. Buscando contornar o momento péssimo da equipe, Mano tem optado por um modelo de jogo mais defensivo, o que não surgiu efeito visto os dez gols sofridos nos últimos nove jogos.

Mas o líder da casamata reconhece o péssimo momento e parece estar ciente da necessidade da equipe. "Precisamos ter mais calma. Ninguém escolhe ser defensivo. É muito melhor ser ofensivo. Modificar o que não está bem leva tempo, mas vai acontecer", acredita.

A oportunidade de virar a página e mostrar evolução acontece no domingo. Até lá, o treinador prepara a equipe em quatro sessões de atividades com foco no Bahia pela 10ª rodada do Brasileirão. A ausência confirmada para o duelo é Jemerson, suspenso pelo 3º cartão amarelo.

As dúvidas pairam sobre Monsalve e João Pedro. O colombiano foi substituído na partida contra o CSA por conta de um desconforto na coxa e terá sua condição física reavaliada. Em relação ao lateral, ele foi ausência contra os alagoanos por conta de dores na canela, mas a tendência é de que esteja à disposição contra o Tricolor de Aço.

Panorama

Heavy metal finlandês de volta à Capital

A cantora finlandesa Tarja Turunen, ao lado do vocalista e baixista Marko Hietala, retorna ao Brasil pelo terceiro ano consecutivo para apresentar o show da sua turnê mais recente, *Living the dream together*. Na capital gaúcha, o concerto ocorre nesta quinta-feira, no Auditório Araújo Vianna (Osvaldo Aranha, 685), às 21h. Ingressos no Sympla, entre R$ 95,00 e R$ 450,00.

Acompanhada por Hietala, Tarja (ela mesma uma cantora com formação clássica) pretende trazer alguns dos maiores sucessos de sua carreira, voltada ao heavy metal com influências melódicas e de música erudita. Músicas como *I Walk Alone* e *I Feel Immortal*, que marcaram sua trajetória individual, ou *Wish I Had An Angel* e *Planet Hell*, que dão destaque para a figura de Hietala, seu ex-parceiro na banda Nightwish, são alguns dos pontos altos do repertório.

EVA CUENCA/DIVULGAÇÃO/JC

Marco Hietala e Tarja Turunen estarão em dupla no Araújo Vianna

O piano na música do Rio Grande do Sul

O instrumentista Cristian Sperandir faz um concerto especial no Espaço 373 (Comendador Coruja, 373) nesta sexta-feira, às 21h. Ao lado do baterista Lucas Fê e do baixista Marcello Caminha Filho, o artista apresenta uma seleção de peças que evidenciam o legado deixado pelo piano no cenário musical do Rio Grande do Sul. Ingressos na plataforma Tri.RS, entre R$ 45,00 e R$ 90,00; reservas pelo telefone (51) 99999-2315.

No repertório, estarão faixas como *Balaio*, de Paixão Côrtes e Barbosa Lessa; *Suíte para Ana Terra*, de Luiz Carlos Borges; e *Rancheirinha*, de Geraldo Flach, entre outras. Também será realizado um medley arranjado para piano, com as canções *Prenda Minha*, *Negrinho do Pastoreio* e *Pezinho*.

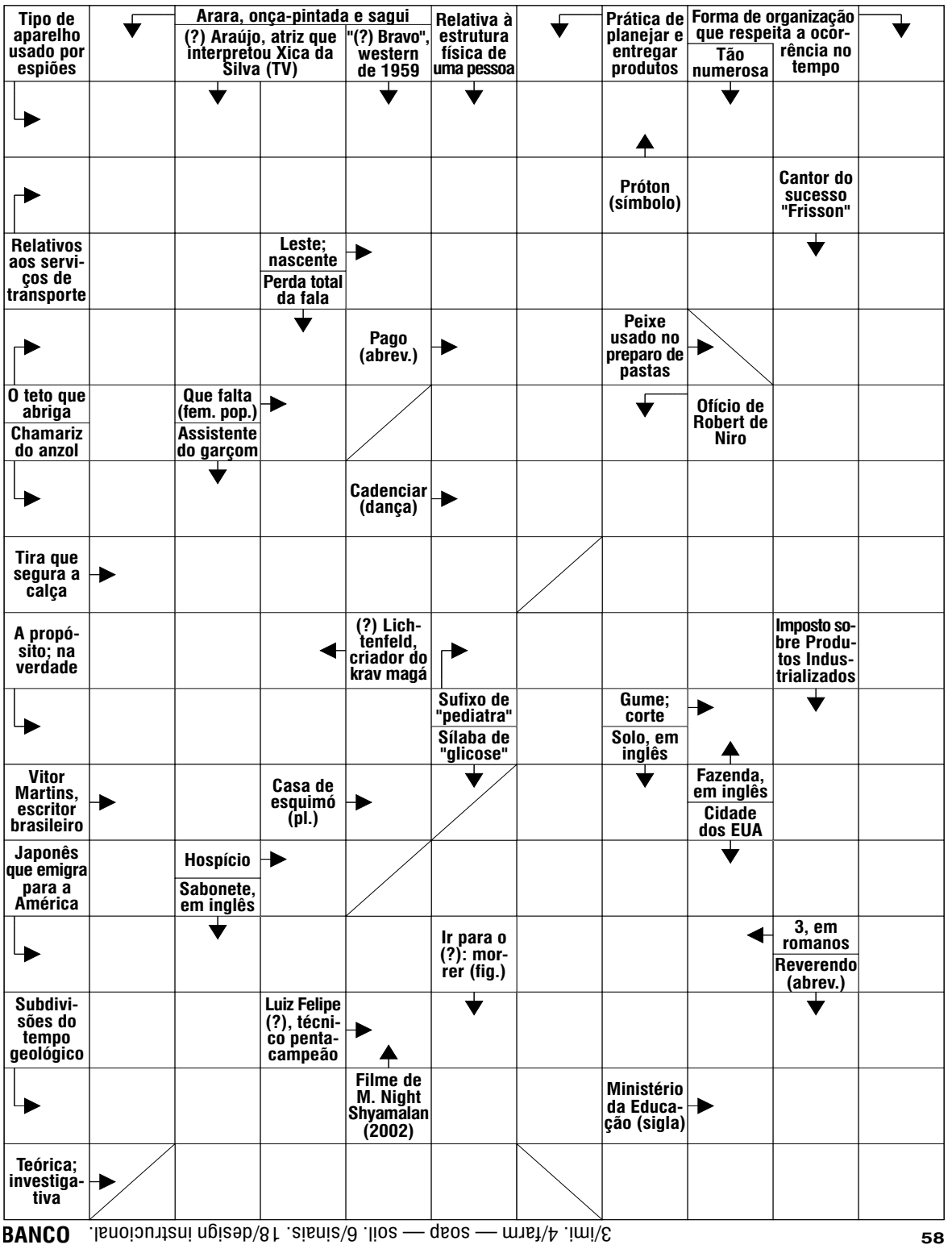
Tudo que há de africano na alma gaúcha

Após passar pelos municípios de Esteio e Alvorada, a Semana da África RS encerra suas atividades em duas outras localidades neste final de semana. Na sexta-feira, das 15h às 21h, a programação gratuita chega a Porto Alegre, sendo realizada no Museu da Cultura Hip Hop do RS (Parque. dos Nativos, 545). Já no sábado, das 10h às 16h, a cidade de Viamão recebe o projeto na Escola Alcebíades (rua Alcebíades Azeredo dos Santos, 130 - Viamão), também com entrada franca.

A Semana da África RS celebra a diversidade e a herança africana que estão presentes entre o povo gaúcho. A programação inclui desfile de roupas africanas, oficinas, apresentações de danças tradicionais, exposições, contação de histórias e degustação de comidas típicas.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/imi. 4/farm — soap — soil. 6/sinais. 18/design instrucional. 58

Solução

A	V	I	T	A	U	C	E	P	S	E	
C	E	M		N	E		S	A	R	E	
I	R	A	L	O	C	S		O	T		
G		I	I	I		I	E	S	S	I	
O	I	M	C	O	I	N	A	M		E	
L	P		S	U	L	G	I		M	V	
O	I	F		R		S	A	I	L	A	
N		A	R	T	A		I	M	I		
O	I	R	O	S	E	N	P	S	U	S	
R	A	M	T	I	R		A	C	S	I	
C	N		A	N	O	R	U	F		I	
M	U	A		G	P		A	S	A	C	
E	T	N	E	I	R	O		I	M		
D		A		S	O	R	I	O	R	V	
R	O	T	P	E	C	R	E	T	N	I	
O				D				A			

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Procure compreender melhor o que se passa com você, antes de se debater em desorientações. Momento propício para a observação do que se passa com você mesmo.

Touro: As dificuldades que se apresentam hoje podem ser resolvidas com relativa facilidade. Use os recursos que tem disponíveis para se livrar dos problemas.

Gêmeos: Bom momento para a expressão da fantasia imaginativa. Você se encanta com utopias e sonhos distantes. Veja bem o que pode vir a compor uma nova ordem existencial.

Câncer: Momento positivo para o reconhecimento de seu valor por meio da atuação profissional. A sensibilidade e a compreensão são agora fatores muito úteis no trabalho.

Leão: Não se atire em projetos complicados demais, ou ficará sem fôlego no meio do caminho. Observe com a sabedoria o tamanho daquilo que pode realmente realizar no momento.

Virgem: Embora receba bons apoios ao seu trabalho, não idealize que eles são melhores do que realmente são. Sua atuação firme é ainda a base mais sólida que você possui.

Libra: Dia propício para observar as pessoas e sua maneira de agir diante delas. Aproveite bem este dia contemplativo. Compreenda as relações antes de procurar aprimorá-las.

Escorpião: Um dia favorável para o conforto, em casa e no trabalho, podendo contar com recursos além de suas posses. Aproveite o possível remanso para cuidar do que lhe faz bem.

Sagitário: Um dia feliz para o convívio afetivo, podendo haver especial sintonia com as pessoas queridas. É favorável ampliar a compreensão a respeito das pessoas e seus sentimentos.

Capricórnio: Momento de compreensão e harmonia no ambiente familiar. Mas há questões delicadas que precisam ser tocadas. Trata-se de observar e aceitá-las questões, mais do que agir.

Aquário: O dia inspira você a atividades intelectuais, lúdicas e criativas. O sentido estético concede graça aos afetos. Busque profundidade nas questões intelectuais sutis e complexas.

Peixes: Um dia de sentimentos fortes e urgentes. Talvez esteja desejoso daquilo que depois se torne menos importante. Procure consolidar sua posição material e seus melhores bens.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

MÚSICA

Um novo capítulo na carreira de Simone

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

A cantora Simone desembarca em Porto Alegre para realizar show de sua nova turnê (que leva o nome da artista), às 21h desta sexta-feira, no Salão de Atos da Pucrs (Ipiranga, 6681 - prédio 40). A produção, que tem direção artística de Ana Costa, mescla modernidade e a essência do somatório de mais de 50 anos de carreira da baiana, marcando um novo capítulo em sua trajetória de 31 álbuns de estúdio e sete ao vivo. Os ingressos custam entre R$ 110,00 e R$ 250,00 (inteira) e estão à venda pela plataforma Sympla.

Assinando a direção geral do espetáculo, Simone conta que o show apresenta mudanças significativas. "Essa nova turnê traz uma vibração diferente. Temos uma banda incrível, com músicos jovens e cheios de energia. A produção visual, com direção da Adriana Jorge, está linda, moderna, mas respeita minha trajetória. O cenário do Zé Carratu e a luz do Julien Katona criam um clima intimista, quase como se estivéssemos em casa, dividindo canções e memórias com o público", revela Simone.

Acompanhada da guitarra de Filipe Coimbra, do baixo de Fábio Sá, dos teclados de Chico Lira, da bateria de Vitor Cabral e da percussão de André Siqueira, a artista apresentará aos fãs um "novo som", seguindo a identidade musical de sua carreira. "Filipe traz uma guitarra sutil e moderna, que conversa com minha voz. O Fábio tem um baixo firme e elegante. O Chico colore tudo com teclados emocionantes. O Vitor e o André formam uma cozinha que pulsa, que respira comigo. E tudo isso com a direção atenta da Ana Costa, que é talentosíssima, sensível e criativa." Ainda de acordo com a cantora, Ana também sobe ao palco com ela, comandando o violão e o cavaquinho.

O repertório do espetáculo também traz novidades, além de grandes sucessos como *Começar de novo* (Ivan Lins e Vitor Martins), *Encontros e despedidas* (Milton Nascimento e Fernando Brant) e *Iolanda* (Pablo Milanez). "Cada música tem um elo com a minha história e com o momento que vivemos no País e no mundo. Tem amor, tem resistência, tem saudade, tem esperança. E tem muito de mim", afirma Simone.

Segundo a artista, ao contrário de sua última turnê (*Tô voltando*), o set list do atual show Simone ainda contará ainda com canções que marcaram sua trajetória, como *Pão e poesia* (Fausto Nilo), *Paixão* (Kleiton e Kledir), *Coisa Feita* (João Bosco, Aldir Blanc e Paulo Emílio), *Para Lennon e McCartney* (Fernando Brant, Lo Borges e Marcio Borges), entre outras pérolas. "Também terão músicas que, apesar de não serem inéditas no mundo, são estreias na minha voz em cima do palco. Cada uma tem uma razão de estar, cada verso conversa com o que eu sou hoje. As releituras estão cheias de frescor, com arranjos novos e emocionantes", sinaliza a cantora.

Somando quase 50 canções em trilhas de novelas e incontáveis hits em listas das mais tocadas no País, Simone comemora seu sucesso internacional, celebrado no Latin Grammy 2023, onde ganhou o Prêmio à Excelência Musical. A artista, que durante sua jornada musical deu vida a joias escritas por nomes como Milton Nascimento, Ivan Lins, Sueli Costa, João Bosco, Martinho da Vila, Gonzaguinha e Chico Buarque, entre tantos outros, ainda promete executar algumas das canções preferidas dos fãs, que também não entraram no show anterior, a exemplo de *Gente Aberta* (Erasmo Carlos e Roberto Carlos), *Canta canta minha gente* (Martinho da Vila) e *Nada será como antes* (Milton Nascimento e Ronaldo Bastos). "Essas canções estarão presentes, vivas, pulsando nesse novo show. É um presente para quem me acompanha há tanto tempo, com carinho e lealdade", avalia.

A artista afirma que revisitar grandes sucessos em um novo contexto de turnê "é como olhar uma velha fotografia com novos olhos". "*Começar de novo*, por exemplo, sempre teve força, mas agora ela pulsa diferente. Traz coragem, verdade. Traz o recomeço que a gente precisa abraçar de tempos em tempos." Para a noite de sua apresentação em Porto Alegre, a cantora promete, ainda, algumas surpresas. "Posso dizer que teremos momentos no show em que o palco fica só coração", instiga, sem revelar todos os detalhes.

A relação de Simone com o público da Capital é de longa data e muito afeto. "Porto Alegre é sempre um reencontro afetuoso. Eu me lembro de noites inesquecíveis no Araújo Vianna, de gente cantando junto, emocionada", recorda. Ela destaca a intensidade e a receptividade do público gaúcho, que influencia diretamente sua performance. "É um público caloroso, musical, generoso. Tenho um carinho imenso. Quando sinto que estão comigo, olho no olho, minha voz sai mais inteira, mais entregue", revela.

Simone pontua que levar sua música para diferentes cidades do Brasil é "reafirmar a pluralidade e a força da cultura brasileira". "Estar em Porto Alegre é reencontrar um Brasil profundo, poético. É reafirmar que a música une, emociona e transforma, mesmo em tempos difíceis", pontua. A artista destaca ainda que se vê em constante movimento. "Aprendo, desaprendo, erro, acerto e me reinvento. A música me faz quem eu sou", afirma, emendando que, com mais de cinco décadas de estrada, se sente mais autêntica. "Posso dizer que hoje me sinto mais livre, mais conectada com minha essência, e com muita tesão pelo o que faço. Essa turnê é um novo capítulo, onde aponto para o futuro, sem pressa, com alma. No meu tempo."

Ao falar sobre o período que antecedeu a nova turnê, a cantora comenta que o reconhecimento com o Latin Grammy e o retorno a festivais de música, após um tempo de isolamento "acendeu" sua vontade de cantar e "sentir" mais. "Essa turnê nasce dessa pulsão de vida. Já temos agenda marcada em várias cidades brasileiras, como Goiânia, Ribeirão Preto, além de shows em Portugal já confirmados. Estou muito feliz e animada."

FELIPE RUFINO/DIVULGAÇÃO/JC

Cantora faz show no Salão de Atos da Pucrs nesta sexta-feira

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quinta-feira, 22 de maio de 2025

fechamento

Abicalçados

A 4ª edição da BFSHOW, feira calçadista encerrada ontem em São Paulo, foi palco para a formalização da posse do novo Conselho Deliberativo da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) para o triênio 2025/2028. O empresário Ricardo Wirth, diretor da Calçados Wirth, de Dois Irmãos/RS, assumiu a presidência do Conselho Deliberativo no lugar de Caetano Bianco Neto, que agora segue como conselheiro honorário da Abicalçados.

Nubank

O Nubank anunciou ontem que que Youssef Lahrech, atual presidente e diretor de operações do banco, deixará as funções e passará a atuar como consultor estratégico da instituição financeira. A presidência retornará ao fundador e CEO, David Vélez.

Saúde

Pelo menos quatro hospitais de Porto Alegre estão com restrições nos seus atendimentos emergenciais desde a tarde de ontem. Com o avanço das doenças respiratórias e a superlotação das emergências, os hospitais São Lucas da Pucrs, Santa Casa da Misericórdia, Ernesto Dornelles e Conceição estão operando com limitações.

Mercado Livre

O Mercado Livre anunciou que, a partir de 2026, Ariel Szarfsztejn, atual presidente de comércio do grupo, assumirá o cargo de CEO global. O executivo vai suceder o fundador Marcos Galperin, que passará a atuar como presidente-executivo. A transição será conduzida ao longo dos próximos meses, segundo a empresa, para garantir continuidade à estratégia de crescimento. Galperin permanecerá envolvido com o negócio, com foco em áreas como desenvolvimento de produto, cultura organizacional, estratégia e inteligência artificial.

Sistema financeiro

O Bradesco permitirá a partir de junho que os clientes levem dinheiro de outras instituições para o banco sem ter de trocar de aplicativo. O chamado "Traga seu dinheiro" funcionará tanto para pessoas físicas quanto para pessoas jurídicas.

Condomínios

A inadimplência em condomínios atingiu recorde histórico de protestos no Brasil em 2024. Dados divulgados pelo Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil (IEPTB) mostram que o número de dívidas condominiais encaminhadas aos cartórios saltou de 4.885 em 2020 para 15.320 em 2024 - um aumento de mais de 200% em cinco anos.

em foco

QUERIDO RETRATO/DIVULGAÇÃO/JC

Nesta sexta-feira, às 21h, a banda

TNT

volta ao Auditório Araújo Vianna (avenida Osvaldo Aranha, 685) após um reencontro que reuniu 4 mil pessoas em torno do mesmo palco em dezembro do ano passado. Desta vez, a banda tem como convidado especial seu baterista original Felipe Jotz, que atualmente reside em Hong Kong. Ingressos a partir de R$ 80,00 no Sympla. Além de Felipe Jotz, também se apresentam neste final de semana mais três integrantes da formação clássica do grupo, Charles Master, Márcio Petracco e Tchê Gomes, acompanhados dos instrumentistas Fábio Ly e Paulo Arcari. Com seu álbum de estreia lançado em 1987, o TNT se consolidou como um dos mais conhecidos nomes do rock gaúcho do final do século XX. O repertório conta com canções dos seis álbuns que marcaram essa trajetória, como *Entra Nessa*, *Ana Banana*, *Identidade Zero* e outros clássicos do rock gaúcho e brasileiro.

Uma programação especial de atividades culturais vai movimentar o

Solar do IAB

(rua General Canabarro, 363) neste sábado. Além da disponibilidade do tradicional Bar do IAB, o evento terá um show musical, uma oficina de desenho aberta ao público e o lançamento de duas publicações. A agenda tem entrada franca, com início às 17h. A primeira atividade é o lançamento da história em quadrinhos *Memórias de Pedra*, do ilustrador Alexandre De Nadal. Além da HQ, também será lançado o guia ilustrado *Você que ama o passado e não vê*, organizado por um grupo multidisciplinar. Em seguida, às 17h30min, os autores das publicações devem participar de uma roda de conversa com mediação do arquiteto João Felipe Wallig. Às 18h30min, acontece a oficina de desenho com Alexandre De Nadal, e às 19h30min, a cantora Elisa Meneghetti sobe ao palco para interpretar clássicos da MPB, com uma homenagem especial a Elis Regina.

O Sgt. Peppers (rua Quintino Bocaiúva, 256) recebe o acordeonista

Diego Dias

para um show comemorativo nesta quinta-feira, às 20h45min. O músico pretende apresentar alguns dos seus maiores sucessos para celebrar seu aniversário de 40 anos de carreira. Os ingressos estão disponíveis através da plataforma Sympla, por valores a partir de R$ 60,00. Ao longo de sua trajetória, Dias se apresentou ao lado do grupo The Beatles no Acordeon, que lançou seu primeiro DVD no ano de 2018. Na banda, o instrumentista era acompanhado pelos músicos Diogo Farina, Cassiano Farina e Robledo Rock, que também participam do show deste final de semana. No repertório, estão incluídas tanto releituras dos Beatles quanto clássicos de outros artistas do rock, adaptados ao acordeon.

LEANDRO TUCHTENHAGEN/DIVULGAÇÃO/JC

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

O ar seco avança e afasta as nuvens de grande parte das regiões. Como resultado, o tempo abre e favorece maior resfriamento noturno. O frio atua de forma mais ampla, com mínimas entre 6 e 8°C em muitas áreas do Centro/Sul e Leste do território gaúcho. Mínimas ao redor de 2 a 4°C em pontos da Zona Sul e nos Campos de Cima da Serra. Na Serra Sudeste a temperatura poderá baixar de zero pelo segundo dia consecutivo. Há risco de geada isolada. A tarde seguirá com aquecimento lento, apesar das aberturas de sol. Na divisa com Santa Catarina a previsão é de muitas nuvens o dia inteiro.

1° 25°

Porto Alegre

Massa de ar seco favorece um dia de tempo mais firme com aberturas de sol e amplitude térmica. O vento predomina de Sul/Sudeste com rajadas fracas à tarde. Na sexta o tempo seguirá ensolarado na região. No fim de semana a instabilidade retorna a partir da tarde de sábado e deverá prosseguir até a terça.

12° 19°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira
21° 11°	23° 14°	23° 16°	21° 17°	19° 15°